



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

TRANSCRIÇÃO DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 2021, REALIZADA PELA COMISSÃO DE POLÍTICA SOCIAL E SAÚDE EM 25 DE FEVEREIRO, QUINTA-FEIRA, ÀS 9H32, EM AMBIENTE VIRTUAL, POR MEIO DO SISTEMA DE DELIBERAÇÃO REMOTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, PARA APRESENTAÇÃO, PELO GESTOR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) DO 3º QUADRIMESTRE DE 2020.

VEREADORES PARTICIPANTES

SR. PAULO HADDAD

PRESIDENTE

SR. ARNALDO SALVETTI

SR. CARLINHOS CAMELÔ

SR. CECÍLIO SANTOS

SRA. DEBORA PALERMO

SR. EDUARDO MAGOGA

SRA. GUIDA CALIXTO

SR. GUSTAVO PETTA

SR. HIGOR DIEGO

SR. JUSCELINO DA BARBARENSE

SR. LUIZ ROSSINI

SR. MAJOR JAIME

SRA. MARIANA CONTI

SRA. PAOLLA MIGUEL

SR. PAULO BUFALO

SR. RODRIGO DA FARMADIC



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 79673-6879 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=79673-6879>



CMCTRA202100002

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

DEMAIS PARTICIPANTES

SR. LAIR ZAMBON	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO	DIRETOR FINANCEIRO DA REDE MUNICIPAL MÁRIO GATTI
SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA	DIRETOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
SR. MOACYR ESTEVES PERCHE	ASSESSOR TÉCNICO DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
SR. SÉRGIO BISOGNI	DIRETOR PRESIDENTE DA REDE MÁRIO GATTI
SRA. ANDREA PAULA BRUNO VON ZUBEN	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SRA. ERIKA CRISTINA JACOB GUIMARÃES	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Legenda:

(F) palavra escrita com base na fonética, podendo ter a grafia incorreta
-- interrupção da fala

Aviso:

Nesta transcrição utilizam-se os nomes parlamentares em substituição a menções informais ou incompletas dos nomes dos vereadores.

Foi realizada revisão de concordância verbal e nominal.

A Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão não se responsabiliza por eventuais informações incorretas enunciadas pelos oradores.

Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão
2 de 43



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 79673-6879 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=79673-6879>



CMCTRA202100002

SIGA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

[início da transcrição]

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito bom dia a todos.

Gostaria de saudar aqui a vereadora Guida Calixto, o vereador Cecílio Santos, que se encontra aqui no Plenário acompanhando essa nossa audiência pública; o vereador Arnaldo Salvetti, o vereador líder de governo Luiz Rossini; o vereador Major Jaime, a vereadora Mariana Conti, membra dessa Comissão de Saúde; também saudar o nosso secretário de Saúde, doutor Lair Zambon, secretário municipal de Saúde; saudar também o Fábio Ribeiro, o diretor financeiro da Rede Mário Gatti e o Reinaldo Antonio de Oliveira, diretor do Fundo Municipal de Saúde; saudar também o público que nos assiste pela TV Câmara e os internautas que nos acompanham pelas redes sociais.

Essa é a 1ª Audiência Pública da Comissão de Saúde, foi publicada no Diário Oficial do Município no dia 16/02/2021, e o presidente da Comissão de Política Social e Saúde da Câmara Municipal de Campinas convida a população e os vereadores para participarem da audiência pública no ambiente virtual, através do sistema de deliberação remota deste Poder Legislativo.

Audiência pública a realizar-se no dia 25 de fevereiro de 2021 para a prestação de contas pelo gestor do Sistema Único de Saúde, o SUS, do Município de Campinas, das contas e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º quadrimestre de 2020.

Essa audiência pública será realizada em cumprimento ao § 5º do artigo 36 da Lei Complementar Federal 141/12, nos moldes previstos pelo art. 11 do Ato da Mesa Diretora nº 07/20.

Informa que essa audiência será transmitida pela TV Câmara Campinas, através do sinal digital 11.3, do canal 4 da NET e do canal 9 da VivoFibra, com retransmissão simultânea nas *fanpages* da TV Câmara Campinas e da Câmara Municipal de Campinas no *Facebook* e *streaming* no *site*: campinas.sp.leg.br e no canal da TV Câmara Campinas no *Youtube*.

Esclarece que a população, como já foi dito, poderá participar da audiência através do *link* disponível na capa do *site*: www.campinas.sp.leg.br e pelo *Whatsapp*: (19) 97829-3776 e também os vereadores poderão participar na forma prevista pelo Ato da Mesa Diretora 07/20.

Então, eu declaro aberta essa nossa primeira audiência pública para a prestação de contas do último quadriênio[*sic*] de 2020.

Eu passo a palavra agora ao secretário ou ao diretor que fará a apresentação desse relatório.

SR. LAIR ZAMBON: Bom dia a todos.

Bom dia ao vereador Paulo Haddad, ao vereador Cecílio Santos, à vereadora Mariana Conti, ao vereador Luiz Rossini; são os que eu, na verdade, estou enxergando aqui.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Inicialmente eu gostaria de me apresentar. Meu nome todo mundo já sabe, não é? E nós estamos aí nessa luta aí pela Secretaria de Saúde, principalmente em uma fase pandêmica que aparentemente — na verdade, nem é aparentemente — ela está pior do que o ano passado. E nós estamos à disposição depois, após as duas apresentações tanto do financeiro como o assistencial, e a gente poderia... nós poderíamos conversar sobre... são as nossas principais... nossas principais ações nesse momento, tanto do ponto de vista de leitos, que é uma coisa que está extremamente complicada e como... relacionado também à vacina.

Eu gostaria de deixar vocês à vontade, se vocês preferem primeiro o financeiro ou o assistencial, e se for o assistencial nós temos duas apresentações que eu gostaria que vocês fizessem a opção... uma apresentação, ela terá... na verdade, são 60 *slides*, mas 30 com os dados e um outro *slide* explicando os indicadores, e uma outra apresentação com 90 *slides* e também com as correspondentes explicações desses indicadores. Então, eu gostaria que vocês fizessem a opção dessa apresentação em relação à assistencial. Do ponto de vista financeiro nós só preparamos uma apresentação e eu gostaria que vocês fizessem opção para esse começo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Secretário, o áudio do senhor está muito baixo aqui para a gente. Eu não se...

SR. LAIR ZAMBON: Não está me ouvindo nada?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Ouvindo estamos, mas bem baixinho. Eu não sei como é que os outros vereadores estão, mas eu estou aqui no Plenário, e o vereador Cecílio Santos também falou que o som está baixo, a gente não está com o som muito adequado, não. Se o senhor puder mexer um pouco aí, ou eu vou tentar com o fone de ouvido, alguma coisa diferente aqui para mim também. Obrigado.

SR. LAIR ZAMBON: Eu vou chamar um dos meninos aqui para ver se ele consegue melhorar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: É o mesmo problema meu aqui também, secretário.

SR. LAIR ZAMBON: É o nosso, viu?

E agora? Estão me ouvindo melhor? Não? Estão me ouvindo melhor?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Alô, alô, testando, testando. Alô, testando. Ok?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Melhorou, agora está melhor, está dando para escutar melhor.

Deixa eu só registrar também: o vereador Eduardo Magoga está nos acompanhando também nesta nossa audiência pública. Seja bem-vindo, vereador.

SR. LAIR ZAMBON: Então acho que podemos começar novamente. Agora estão me ouvindo? Vamos lá.

Bom dia, novamente. Bom dia ao vereador Paulo Haddad, ao vereador Cecílio Santos, à vereadora Mariana Conti, ao vereador Luiz Rossini e ao vereador Eduardo



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Magoga.

Bom, gostaria de me apresentar. Eu acho que é a primeira vez que nós vamos fazer uma apresentação de uma outra gestão em relação a esse último terceiro quadrimestre de 2020 e a nossa apresentação será financeira e a parte essencial. Do ponto de vista financeiro, eu acho que nós preparamos uma apresentação e a apresentação da parte assistencial, dos indicadores, nós fizemos duas apresentações: uma com 30 *slides*, que é um resumo, na verdade... um resumo, não, mas é uma apresentação abrangente, mas tem uma mais abrangente ainda com 90 *slides* e todos os slides têm mais um *slide* explicando esses indicadores.

Primeiro eu gostaria que vocês fizessem uma opção da qual vocês preferem. São bastante interessantes para mim que estou chegando agora, esses indicadores, e devem ser usados, assim, como uma ferramenta de gestão importante no sentido de melhoria da parte assistencial da Saúde. Fico à disposição.

Gostaria também de me pôr à disposição depois das duas apresentações, depois dessas discussões em relação a essa prestação de contas. Gostaria de me pôr à disposição sobre explicar um pouco o que nós estamos pensando em relação a essa gestão atual, falar um pouco dos leitos, falar um pouco também da vacina.

Então de qualquer maneira, eu acho que a gente poderia usar bastante esse tempo aí para tentar deixar um pouco mais clara toda essa situação que nós estamos vivendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Secretário, o senhor fique muito à vontade para discorrer sobre essa prestação de contas. Nós temos — apenas para posicioná-lo —, nós temos, esse primeiro momento, essa audiência pública e na sequência uma reunião, aí, sim, da Comissão de Saúde... Comissão de Saúde e Políticas Sociais, para que a gente possa, aí, sim, colher essas informações do senhor quanto às intenções ou quais seriam as propostas de gestão e também alguns questionamentos de alguns vereadores, que a palavra vai estar aberta, até por conta de alguns apontamentos nas sessões, de como está sendo feito o enfrentamento e qual é a real situação da cidade de Campinas.

Então, nesse primeiro momento, vamos nos ater à audiência pública, encerrando a audiência pública em nós daremos início à nossa reunião da Comissão de Saúde com o senhor... Pode ser desse jeito, né?--

SR. LAIR ZAMBON: Pode ser.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: --Eu acho que é o... Está bom?--

SR. LAIR ZAMBON: Eu gostaria de--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: --os vereadores concordam também?--

SR. LAIR ZAMBON: Eu gostaria até de me antecipar essa minha... Na verdade, é a primeira vez que eu tenho essa relação em relação ao município, toda a minha carreira foi uma carreira do ponto de vista de gestão hospitalar, gestão estadual, então eu gostaria já de me antecipar, pedir um pouco de desculpas dessas vezes, essa falta



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

de formalidade da minha parte.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Registrando aqui também a presença do... remotamente, do vereador Carlinhos Camelô e do vereador Rodrigo da Farmadic, que também é membro da Comissão de Saúde.

Secretário, a palavra é do senhor.

SR. LAIR ZAMBON: Então, vocês fizeram opção? Podemos começar pelo assistencial ou a parte financeira?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: *[falha na transmissão]*

SR. LAIR ZAMBON: Reinaldo, você está a postos aí?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Vamos começar *[falha na transmissão]* pode ser pelo assistencial? Está pronto aí já para a gente iniciar ou o senhor prefere pelo financeiro?

SR. LAIR ZAMBON: A parte... Tá...

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Alô?--

SR. LAIR ZAMBON: Está o Reinaldo?--

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Pois não, Reinaldo. Reinaldo.

SR. LAIR ZAMBON: Então tá... Todos os... Está difícil a gente organizar, mas acho que o Reinaldo poderia falar sobre a parte financeira. Podemos começar?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Pode ser.

SR. LAIR ZAMBON: Pode ser?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Reinaldo, a palavra é sua.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Estou a postos aqui... Alô, estou a postos, todos ouvindo?

SR. LAIR ZAMBON: Reinaldo, está ouvindo?

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Eu estou ouvindo, vocês estão me ouvindo?

SR. LAIR ZAMBON: Isso, então acho que você pode começar a fazer apresentação do financeiro, por favor. Bom dia, espero que você esteja bem aí.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Bom dia a todos; bom dia, vereador Paulo Haddad; através dele, eu quero cumprimentar a todos os vereadores presentes nessa audiência; também gostaria de cumprimentar aqueles munícipes que estão nos assistindo.

Nós faremos a apresentação do terceiro quadrimestre das despesas acumuladas da saúde de 2020, um ano bastante difícil em função da pandemia; e os números financeiros vou mostrar um pouco dessa situação que a Secretaria de Saúde e a Prefeitura de Campinas viveu.

Eu quero agradecer a oportunidade, doutor Lair, de todos os meus colegas da



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Secretaria, aqueles que contribuiriam para que a gente providenciasse a apresentação, a Rede Mário Gatti, através do Fabinho, e a todos os presentes.

Eu vou fazer em PDF, porque eu não consegui por no *PowerPoint*, então eu vou ter que rolando a tela. Mas eu farei dessa forma e se estiver muito ruim, vocês peçam, por favor, para voltar e vou voltando a tela.

Bem, essa é a prestação então do terceiro... de contas do 3º quadrimestre de 2020, acumulado. Ela está regida pela Emenda Constitucional 29; a Lei Orgânica 141 de 2012, que atribuiu aos municípios um mínimo de aplicação em saúde de 15%. No nosso caso, em Campinas, a Lei Orgânica do Município atribuiu essa responsabilidade à 17%.

Essa lei, ela tem uma composição de receitas da Saúde pelas despesas de recursos próprios do Município, como é que é composto o percentual mínimo, são as receitas atribuídas na Lei Complementar 141, que vocês verão no próximo *slide*, dividido por todas as despesas de recursos próprios, não de recursos totais, que é onde atribui ao município o mínimo da aplicação em saúde com os seus recursos.

Bem, essas despesas assim compostas... essas receitas assim compostas são as receitas do município: IPTU, ISS e ITBI; as receitas federais: IR e IPI; e as de transposição do estado: IPVA e ICMS.

Nesse período de 2020, nós acumulamos uma receita de R\$ 3.905.072.000. Essas foram as receitas acumuladas.

Esses [R\$] 3,905 bilhões, assim composto: [R\$] 2.550.727.000 são de receitas próprias do município; da União, [R\$] 76,478 milhões, que é a cota-parte, Fundo de Participação do Município e o ITR; e o ICM e o IPVA, que é a transferência do Estado, [R\$] 1.277.866.000 milhões. Composto então, assim, os [R\$] 3.905.072.000.

O Fundo Municipal gerencia uma outra receita, que essa não é a receita do Município, são todos os recursos vinculados que vem para o Fundo Municipal, através do Ministério da Saúde.

Então, na Atenção Básica, no bloco da Atenção Básica nós recebemos em 2020 [R\$] 67,200 milhões; no bloco da Vigilância, [R\$] 6,306 milhões; na Média e Alta Complexidade, [R\$] 279,240 milhões; no bloco da Assistência Farmacêutica, [R\$] 7,043 milhões; recebemos de Investimentos, [R\$] 859,660 [mil]; Gestão do SUS, [R\$] 80 mil; e recebemos no bloco dos recursos federais para combate ao Covid, destacado, [R\$] 116,664 milhões.

Também recebemos através do fundo a fundo estadual, estadual, a Dose Certa, a Glicemia e leitos. O ano passado nós fomos suprimidos com aquele convênio de leitos que era quase [R\$] 30 milhões. [R\$] 2,5 milhões, não é? [R\$] 30 milhões, fomos suprimidos, acabamos não recebendo. E, então, caiu muito a receita do estado aí. Então, ficamos apenas com a Dose Certa e a Glicemia, [R\$] 8,137 milhões.

Do Estado para... através do fundo a fundo, para combate à Covid, [R\$] 14,329 milhões; de emendas parlamentares Covid, [R\$] 1,780 milhão; tivemos uma doação específica para a Rede Mário Gatti, através do TJSP de [R\$] 1,007 milhão para combate ao Covid; de emendas parlamentares, [R\$] 517 mil; da



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Agemcamp/Fundocamp, [R\$] 127 mil; e outras receitas, [R\$] 2,438 milhões.

Essas receitas, então, perfazem [R\$] 28,337 milhões que, somadas aos recursos federais, chegamos a um total de receita recebida no fundo de [R\$] 505.732.485.

Achamos por bem dar um destaque aos recursos que vieram para o combate ao Covid, destacando no detalhe: de recursos federais, então, como nós mostramos lá, [R\$] 116,664 milhões; estadual, ao Covid, [R\$] 14,329 milhões; emendas federais: [R\$] 1,738 [milhões][sic]; emendas estaduais: [R\$] 1,780 [milhões]; suplementação de 2019: [R\$] 2,923 [milhões].

Nós tivemos a oportunidade o que fazer uma suplementação de recursos que estavam parados para atendimento ao Covid de acordo com uma lei de transposição e esse valor que está aí, então, que acabamos determinando ele para usar ao Covid.

Então, perfazendo, então, um total que tivemos disponível ao Fundo Municipal de Saúde para combate ao Covid, de recursos destacados, de [R\$] 142.435.394, além da doação para o Mário Gatti, que foi específica para ele, mas também foi ao combate ao Covid, de [R\$] 1.007.826.

Na administração direta do município, nós aplicamos e liquidamos em despesa [R\$] 920,546 milhões, o destaque é para a folha de pagamento que chega a percentual de 38%, com [R\$] 354,201 milhões; em consumo: [R\$] 61,330 milhões; em prestadores conveniados, e aqui o destaque aos nossos hospitais, à nossa hospitalização: [R\$] 310,922 milhões; em serviços: [R\$] 175,043 milhões; obras: [R\$] 2,397 milhões; e investimentos: [R\$] 9,133 milhões; e indenizações: [R\$] 7,517 milhões.

Nós fazemos uma pizza só para destacar: a nossa despesa de pessoal seguida dos prestadores, elas são as nossas maiores despesas em serviços.

Vale um destaque que nós, a partir de duas apresentações atrás, chegamos à conclusão com a Rede de tirar a folha de pagamento do Mário Gatti, apesar de ser pago pela Secretaria de Saúde, mas, para dar real destaque ao custo da Rede Mário Gatti na sua íntegra. Então, a folha de pagamento, apesar de ser paga, a folha de pagamento do Mário Gatti, apesar de ser paga pela Secretaria de Saúde, as suas despesas estão destacadas na Rede de Saúde, na Rede.

Bem, aqui, então, estamos com a administração indireta. A administração indireta, a folha de pagamento, que é a que eu estava dizendo, que está destacada, do Mário Gatti, mais precisamente [R\$] 288,221 milhões, que equivale a 52% das despesas da Rede; em consumo: [R\$] 64,324 milhões; em prestadores conveniados — e aí o Fabinho vai poder esclarecer... eu entendo “prestadores conveniados” a rede hospitalar contratada, os serviços hospitalares, mas ele vai poder esclarecer na apresentação —: [R\$] 111,315 milhões; em serviços: [R\$] 87,340 milhões; em obras: [R\$] 987 mil; em investimentos: [R\$] 1,158 milhão; e em indenizações: [R\$] 972 mil.

No total da Rede, então, de [R\$] 554.320.461, recursos esses pagos e liquidados com a Rede Municipal Hospital Ouro Verde, Mário Gatti, UPAs e Samu, perfazendo, então, o total da Saúde de [R\$] 1.474.867.149,47.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Na pizza da administração indireta, o destaque é realmente para a folha, seguido de perto desses prestadores conveniados, serviços e consumo. Ainda um grande destaque para a folha, como um grande ônus para a gestão da Rede.

Bem, nesse quadro a gente pode se detalhar um pouco nele porque aqui nós vamos olhar na última coluna que dá aquele [R\$] 1.474,867 milhões, que são todos os gastos em saúde. Na primeira coluna, recursos municipais, nós vemos aqui esse [R\$] 1.026,625 milhões foi o que o município aplicou em saúde com seus recursos próprios: [R\$] 595,372 milhões na Secretaria de Saúde, [R\$] 431,253 milhões na Rede, compondo então [R\$] 1.026.625.263. Esse é o valor que vai atribuir o percentual da aplicação mínima em saúde do município com base naquelas receitas que nós vimos lá destacadas.

Em estadual, nós liquidamos com recursos estaduais [R\$] 12,545 milhões; federal [R\$] 317,171 milhões.

Com a rede da Secretaria Municipal de Saúde e a Rede Mário Gatti — recursos próprios são alguns recursos destacados que tem aqui ... isso entra o caso da vigilância, alguma receita que a rede tem destacada lá — [R\$] 1,782 milhão; de emendas [R\$] 6.642.423; outras receitas [R\$] 502,8 mil; e no combate ao Covid [R\$] 109,597 milhões, sendo liquidado pela Secretaria de Saúde [R\$] 57,562 milhões e pela Rede Mário Gatti [R\$] 52,034 milhões.

Então a soma de todas essas colunas perfaz a aplicação total da Saúde no ano de 2020 de [R\$] 1.474,867 milhões.

Ainda acumulamos [R\$] 81,584 milhões de restos a pagar não processado e restos a pagar processado, conforme destaque lá o RP e o RPN, esses são restos a pagar que ficam registrados para serem liquidados ainda com recursos do exercício... o RP do exercício anterior.

Bem, desse total, 69,61[%] dessas despesas são recursos municipais; federal 21,51[%]; o Covid 7,43[%]. Ainda aqui a gente pode ter uma noção clara do impacto do município para atender a saúde, ou seja, quase 70% do que se gasta dos recursos são oriundos do Tesouro municipal.

Dentro da Secretaria de Saúde, nós fazemos um destaque ao nosso segundo maior gasto, que são os gastos com convênios que chegaram ao patamar de [R\$] 310,922 milhões.

Aqui nós temos por fonte e cada um dos nossos convênios: a Apascamp — o primeiro —, só tem recurso federal atribuído a esse convênio [R\$] 744 [mil]; na Apae também só federal, [R\$] 3,658 milhões; a Pestalozzi, [R\$] 192 [mil] milhões[sic]; a Criança Parálitica, [R\$] 686 mil; Hospital do Amor, [R\$] 487 [mil]; a Fundação Síndrome de Down, [R\$] 1,233 milhão; o Padre Haroldo, esse é um convênio que ele só é atendido com recursos do Tesouro, [R\$] 1,329 milhão; a Irmandade de Misericórdia, [R\$] 14,455 milhões. E aqui já aparece municipal, federal e um destaque ao que foi liquidado com esse hospital com o combate ao Covid, [R\$] 1,373 milhão;

A Maternidade de Campinas, [R\$] 42,765 milhões. Da mesma forma, municipal, federal e o Covid.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, [R\$] 18,281 milhões; o Grupo Vida, [R\$] 1,090 milhão; o Serviço do Dr. Cândido Ferreira, [R\$] 70,909 milhões; a PUC Campinas, [R\$] 152,718 milhões. Então, em um total de [R\$] 310,922 milhões.

Vocês vejam que nessa... os recursos federal que vem para a Média e Alta Complexidade chegam a [R\$] 187 milhões. Mas, o Município, para atender a sua hospitalização e atender os convênios, precisa complementar as tabelas, precisa complementar os gastos. Então, ainda assim, o Município tem que pôr mais [R\$] 114 milhões para atender a necessidade hospitalar, que a gente vê que ela é, nesses momentos de crise, como é fundamental ter uma rede hospitalar que possa atender ao município do porte de Campinas nas suas emergências. Mas, para isso, nós temos que realmente ter um olhar necessário desses gastos para cada um dos convênios. A gente fala de convênios, mas a cada convênio atribuído aqui tem a sua real importância, está instituído dentro da secretaria como um modelo que não dá para voltar atrás, seja com a Apascamp, com a APAE. Em saúde, uma vez um passo dado, ele não volta atrás. Então, nós precisamos fazer... para fazer uma boa gestão, gestão de forma a ter mais e a melhor eficiência possível na gestão dos convênios.

Bem, nós chegamos, então, por aquelas receitas institucionais de [R\$] 3,905 bilhões, dividido pelas despesas somente de recursos próprios de [R\$] 1,026 bilhão, chegamos ao percentual em saúde aplicado por Campinas de 26,29[%], em uma Lei Orgânica de 17%.

O terceiro quadrimestre a gente chegou em 2020 a 26[%]; 2019, 24[%]; 2018, 26[%]. Isso demonstra que Campinas sempre aplicou muito mais do que o mínimo constitucional. Isso demonstra o olhar que Campinas tem para a saúde dos seus municípios. Isso demonstra que as despesas estão aí e cada uma delas pode ser olhada no detalhe, com total transparência. E assim nós chegamos ao percentual mínimo no 3º Quadrimestre de 2020 de 26,29[%].

Aí só demonstra que nós ficamos sempre bem acima do mínimo constitucional.

Aqui é o nosso orçamento, pois vocês vejam que nós fizemos um destaque algum tempo atrás nesse quadro onde ele demonstra em 2000, quando foi instituída a emenda constitucional, nós tínhamos um orçamento da Saúde em Campinas de [R\$] 188 milhões e uma inflação de [R\$] 199 milhões.

Pois vocês vejam como o orçamento da Saúde foi descolando totalmente da inflação, ao passo que em 2020 chegaríamos a uma inflação de [R\$] 655 milhões para um orçamento de [R\$] 1,796 bilhão, isso demonstra o quanto que a União se desprende das necessidades do município de Campinas e porque não dizer de todos os municípios do Brasil porque essa é realmente uma tônica, é um sufoco para os municípios terem que assumir a Saúde na sua quase que integralidade. Quando a gente fala de saúde...

Eu fiz um destaque na receita do município. A receita do município, ela teve um aumento... ela teve uma redução de 2,64[%], aqueles [R\$] 3,905 bilhões, com relação a 2019, teve uma redução de 2,64[%] contra um IPCA de 4,52[%], ou seja, o IPCA... eu estou pegando o índice de preços ao consumidor, mas esse não é o índice apropriado da Saúde, bem sabemos que o índice da Saúde, ele é muito superior ao IPCA, então, isso dá uma conotação clara de como a saúde teve que se virar, a



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

prefeitura teve que se virar para atender as necessidades, principalmente em função da pandemia e de toda a assistência.

Aqui tem um destaque de todas as emendas que vieram com o nome do respectivo parlamentar, a data que entrou no Fundo Municipal e a descrição, a destinação. Então, a grande parte foi para custeio em combate ao Covid, uma para investimento, que é do vereador Rafa Zimbaldi, e algumas para investimento também no CS, esses recursos vieram... aqueles que não são custeio estão em execução, estão destacados para execução. Nós preferimos que os recursos de emendas parlamentares, e esse é um apelo que fazemos aos nossos parlamentares, que, neste momento, nos atendam com o custeio porque isso já é possível. Atender em custeio é muito mais fácil de a gente... você possibilitar a execução mais rápida dos gastos.

Muito bem. Aqui está o meu telefone, do Fundo, à disposição de todos os munícipes, de todos os vereadores. Nós estamos sempre à disposição lá no Fundo Municipal.

Passo a palavra, vereador Paulo Haddad, para todos. Fico à disposição para qualquer esclarecimento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Reinaldo Antonio de Oliveira, diretor do Fundo Municipal, amigo Reinaldo, obrigado pelos esclarecimentos. Foi uma apresentação, eu acho que, importante, até para quem está nos acompanhando pela televisão, pelas redes sociais, tenha a real noção de quanto Campinas investe na Saúde.

A gente sempre diz que saúde, ela... por mais que a gente invista, sempre está faltando alguma coisa, mas nós vimos o histórico, o investimento na ordem de 25[%], 26[%], 30[%], até 31% em alguns anos.

Então, fica aqui registrado na minha fala que a administração anterior e essa... com certeza a anterior teve e essa terá também uma visão, um cuidado especial para a área da Saúde.

Secretário, agora temos uma segunda parte? É isso? Se eu não estou enganado.

SR. LAIR ZAMBON: Agora teria mais uma parte do financeiro com o Fábio, do Mário Gatti.

Fábio, está a postos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Eu vou só pedir licença um minuto para registrar aqui o vereador Juscelino da Barbarense que nos acompanha, a vereadora Guida Calixto, o vereador Higor Diego, o vereador Paulo Bufalo e também o amigo, Irineu Vicente Júnior, que é da Secretaria de Relações Institucionais.

Nós temos aqui três perguntas de internautas, telespectadores. Eu acho que eu... eu acho, não, eu vou deixar essas perguntas para o final, se... Eu acho que isso é mais prudente para que nós terminemos essa apresentação e depois a gente vá para os questionamentos. Eu acho que os meus pares aqui concordam.

Então vamos lá, secretário.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

SR. LAIR ZAMBON: Fábio? Fábio, está me ouvindo? Fábio? Acho que não, né? Fábio, você está me ouvindo, Fábio? Vereador Paulo Haddad, você está me ouvindo, né?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Secretário, perfeitamente.

SR. LAIR ZAMBON: Ok.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Registrar também o vereador Gustavo Petta também nos acompanhando.

Secretário?

SR. LAIR ZAMBON: Pois não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Fábio está... já está a postos, vamos caminhando talvez com alguma pergunta, não sei o que é que... como é que estão as coisas--

SR. LAIR ZAMBON: Eu gostaria de... Não, eu acho que vocês poderiam ficar à vontade, podemos fazer a opção já da... Se, por acaso, o Fábio não está conseguindo fazer conexão, poderíamos começar a apresentação também em relação à parte dos indicadores--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Perfeito--

SR. LAIR ZAMBON: --e depois talvez a... todas as perguntas pudessem vir após, mas é só uma sugestão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Não, vamos lá, vamos lá, perfeito. Tem a palavra aí.

SR. LAIR ZAMBON: Novamente: Fábio, você está me ouvindo?

Nós estamos recebendo aqui uma mensagem que ele... caiu a conexão, se alguém quiser então fazer alguma pergunta do financeiro, acho que poderia ficar à vontade até o Fábio conseguir fazer... retomar a conexão. Pode ser?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Secretário, então vamos às perguntas aqui do pessoal que nos acompanha.

Eu tenho três perguntas aqui. Uma da Tuca. A Tuca, ela pergunta: "Como fica nossa situação com essa ocupação de leitos? Não era para estarmos na laranja? Com 58% Piracicaba segue no laranja já faz 2 meses. Vocês vão esperar ficar caótico como Araraquara? Não esqueçam que aqui a população é maior, e a região toda vem para hospitais em Campinas... isso significa que nosso problema será bemmmm maior".

Se quiser... mas eu vou ler as três perguntas, se quiser focar no financeiro e depois deixar essa para sequência, vocês fiquem à vontade.

"Segundo informações da Prefeitura, os repasses de Covid-19 estão perto do fim, sendo que todos os recursos recebidos já foram quase que inteiramente gastos. Com a pressão de saúde e ainda sem novos recursos anunciados, qual a verba atual que Campinas tem para o combate a pandemia? E ele é suficiente por quanto tempo? Deve acabar ainda esse mês? Outra questão: Com essa pressão de leitos, a Prefeitura



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

cogita reabrir o hospital de campanha, ou utilizar os leitos do hospital metropolitano?”

E por fim a Renata Gallani... — a outra pergunta foi da Barbara Gasparelo —, “Gostaria de saber a que horas será a reunião que poderemos participar a respeito da lotação dos shoppings?”

Renata, essa reunião é com o secretário, com os diretores de prestação de contas, a seguir nós teremos uma reunião específica da Comissão de Saúde com o secretário Lair Zambon. Se achar prudente, você tem aí a opção de fazer ou postular sua pergunta na próxima... ou na sequência, na próxima reunião. Está bom?

Então, secretário, são esses dois questionamentos.

SR. LAIR ZAMBON: Em relação a esse... eu tenho impressão que em relação a toda essa parte assistencial, eu... nós vamos deixar após a apresentação da parte assistencial.

Em relação ao financeiro, que foi a segunda pergunta... Bom, como vocês viram, tem... o ano passado houve por volta de [R\$] 140 milhões em relação ao financiamento da pandemia Covid; esse ano ainda relacionado com verba do ano passado, veio do fundo a fundo [R\$] 12 milhões para o Mário Gatti, do ponto de vista de leitos que estavam abertos; e nós temos... é esse é o dinheiro que existe hoje para a Covid, qualquer dinheiro acima disso daí teria que se recorrer ao Tesouro.

Do ponto de vista de perspectiva. Do ponto de perspectiva financeiro nós temos muito provavelmente o financiamento de uns leitos... de leitos que nós abrimos no Ouro Verde, em torno de 15 leitos, e também relacionado com a abertura de um andar na UPA Anchieta, UPA Metropolitana de leitos de enfermaria. Muito provavelmente virá essa primeira parte, talvez amanhã, que será o primeiro dinheiro novo que virá no ano de 2021 para Campinas.

Então, essa perspectiva financeira, ontem o Governo Federal assinou uma medida em que vai disponibilizar [R\$] 2,3 bilhões, alguma coisa assim, do ponto de vista de financiamento de leitos de UTI. O financiamento de leitos de UTI essa vez ele será por produção e não mais fixo de leitos abertos e a nossa perspectiva é essa.

Hoje eu solicitei... existe até uma possibilidade mais difícil de ser organizada em torno de mais 15 leitos de UTI no Mário Gatti. Hoje eu conversei com o secretário adjunto de Saúde do Estado de São Paulo, no qual eu estou pedindo financiamento para mais 15 leitos de UTI.

Em relação a mais detalhes dos leitos de UTI, talvez a gente possa fazer após essa apresentação, não é?

Então, do ponto de vista financeiro, respondendo, o que nós temos é essa perspectiva da entrada amanhã de uma parte do financiamento de dinheiro fundo a fundo do estado de São Paulo.

Queria lembrar também que hoje um leito Covid é pago por volta de R\$ 2,4 mil e o dinheiro repassado tanto pelo Governo Federal como pelo Governo Estadual é por volta de R\$ 1,6 mil o custo e o município faz a sua parte do restante.

Então, de qualquer maneira, a perspectiva é difícil, bastante difícil, mas nós,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

como nós dissemos, nós estamos no limite tanto de financeiro como do ponto de vista de leitos de UTI.

Queria também dizer, eu acho que esse é o assunto polêmico, que nós entramos em 31/12/2020 com 74 leitos de UTI, hoje nós estamos com 114, era para estar com 117, o Samaritano não conseguiu ainda abrir três leitos para nós, apesar do contrato já estar assinado. Mas a perspectiva é que nós tenhamos que chegar rapidamente a mais leitos no sentido de enfrentar, esses próximos 15 dias, a pandemia.

Eu acho que eu respondi, não é?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Perfeito, secretário.

Tem mais uma pergunta aqui de um telespectador, que é o Arthur Menicucci, do G1, ele faz uma pergunta para o Reinaldo: "Dentro das verbas municipais, o município inclui impostos federais, como o IR? Gostaria que ele exemplificasse o que é considerado verba federal no orçamento".

Eu fui comunicado aqui pelo pessoal da TI que o Fábio já está lincado, então, não sei se a gente responde agora essa pergunta ou termina a apresentação e aí a gente pode responder esse questionamento.

Eu vou pedir licença aos meus pares, vereadores, para que a gente termine essa primeira parte e fica aberto a todos os questionamentos que os senhores quiserem fazer. Pode ser, vereador Luiz Rossini, vereadora Guida Calixto, vereador Cecílio Santos, vereador Higor Diego, vereador Gustavo Petta e vereadora Mariana Conti? Obrigado.

Secretário, o Reinaldo quer responder agora ou nós vamos à segunda parte da apresentação?

Fábio, está aí, Fábio? Fábio Ribeiro?

SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO: Oi. Bom dia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Seja bem-vindo, Fábio.

SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO: Obrigado.

Bom dia, vereador Paulo Haddad. Em seu nome eu cumprimento todos os vereadores, todo o corpo legislativo.

Bom dia, secretário Lair.

Também queria cumprimentar o Sérgio Bisogni, o presidente da Rede, que também está acompanhando a reunião aqui. Cumprimentar o Reinaldo e todo o público que assiste, acompanha a nossa reunião.

Eu peço desculpas. Eu estava participando da reunião aqui, a gente teve um problema com a chuva de ontem, a internet aqui na Rede está muito, muito instável, mas para não nos demorarmos mais, vamos começar a apresentação. Eu vou compartilhar a tela aqui.

A prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2020, ela apresenta todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

dados do exercício. Essa prestação de contas da Rede Mário Gatti, ela é uma força do Decreto 20.473, de setembro de 2019, ele cria a obrigatoriedade de a Rede prestar contas de todos os seus recursos, todas as suas receitas e despesas, tanto as conveniadas quanto as receitas próprias da Rede.

O modelo de apresentação... como essa apresentação, ela acompanha a apresentação da prestação de contas do município, ela se presta a melhorar, dar mais clareza às despesas da Rede. Como a Rede é formada pelas unidades de pronto atendimento, Samu, Hospital Mário Gatti e Ouro Verde, ficar só com aquela informação da prestação de contas em uma única linha seria insuficiente, então, a gente dá maior clareza para esses dados.

Do ponto de vista de receitas, a Rede Mário Gatti recebeu R\$ 576,314 milhões no decorrer do ano de 2020, sendo que [R\$] 62,929 milhões foram recursos exclusivos para o combate à pandemia, esse percentual, ele corresponde a 11% de tudo o que foi recebido; o Tesouro municipal arcou com [R\$] 437,329 milhões, o que representa 76%, como a gente consegue ver nessa pizza do lado direito aqui; e recursos vinculados, que são recursos de convênio, como o Reinaldo bem apresentou na prestação de contas dele que o convênio com o estado, ele se encerrou em janeiro de 2020, então esses recursos conveniados restringem-se aos recursos federais, "convênios" era o 1, que é um convênio federal, deu [R\$] 76 milhões, 13% de tudo o que foi recebido na Rede. Do ponto de vista das unidades: esse recurso, ele vem destinado — parte desse recurso — ele vem destinado à unidade.

Então dos [R\$] 576,314 milhões recebidos no ano passado, [R\$] 104,325 milhões foram exclusivamente para serem aplicados no Ouro Verde; [R\$] 299,677 milhões para o Hospital Mário Gatti; [R\$] 89,489 milhões nas unidades de pronto atendimento; [R\$] 77,609 milhões, esses são recursos livres, a Rede recebe esse recurso e redistribui entre todas as suas unidades; e Samu [R\$] 5,212 milhões, isso é do ponto de vista de receitas, tá?

Sendo 52% a fatia relativa ao Mário Gatti; 16% é relativo às unidades de pronto atendimento; 18% o Ouro Verde.

Aqui, esse gráfico, ele só demonstra o quanto de participação do recurso tem em cada uma das unidades, ou seja, daquele recurso próprio da Rede... que a Rede recebeu, a fatia em vermelho ali é a fatia relativa ao recurso próprio. Então a gente vê uma grande participação do recurso do município.

O recurso Covid, ele veio... aquele [R\$] 1,007 milhão, que o Reinaldo destacou na apresentação, exclusivo, foi uma doação do Tribunal de Justiça, ele é exclusivo para utilização no Ouro Verde e o restante do recurso, ele era... ele vem para a administração da Rede e a administração da Rede destina esse recurso para as unidades conforme a necessidade.

Na unidade Mário Gatti não tem recurso exclusivo Covid, e a gente vê uma participação bem menor do recurso vinculado nessas outras unidades.

Passando para as despesas.

O total de despesas da Rede Mário Gatti foi de [R\$] 554,320 milhões, sendo que, desses [R\$] 554 [milhões], [R\$] 428.724.481 com recurso próprio do Tesouro;



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

[R\$] 54.563.560 com recursos exclusivos destinados ao Covid; e R\$ 71,032 milhões com recursos vinculados.

Cabe destacar que desses [R\$] 554 milhões de despesa, [R\$] 98 milhões foram feitos na unidade geral, na administração da Rede, [R\$] 136,547 milhões no Ouro Verde, [R\$] 217,064 milhões na unidade Hospital Mário Gatti, e [R\$] 102 milhões nas unidades de pronto atendimento.

Dessa fatia de despesa, dos [R\$] 554 milhões, R\$ 288,221 milhões são recursos com despesa de pessoal. Dessa despesa de pessoal, [R\$] 36.031.577 foram gastos na administração da Rede, esse valor é referente às contratações emergenciais temporárias que tiveram início em novembro de 2019, e em abril foi feita uma nova contratação bem maior que era aquela contratação para fazer o combate à pandemia, e aqui também têm as despesas com os comissionamentos, nas funções gratificadas dos servidores que prestam serviço na Rede Mário Gatti, que seria um complemento ao... àqueles R\$ 177.685.780 do Hospital Mário Gatti, ou seja, o Hospital Mário Gatti... a folha de pagamento dele são [R\$] 177.685.780 quem paga essa despesa é a Secretaria Municipal de Saúde, é o Fundo Municipal que faz esse pagamento, só que o servidor, ele está prestando serviço aqui na unidade Mário Gatti e o complemento do salário dele vem ali naquela unidade "Rede".

Nos PAs e Samu [R\$] 74,504 milhões de despesa de pessoal; prestadores. Esses prestadores ele não é a mesma coisa que o convênio da Secretaria. Aqui mão de obra... contratar assistencial contratada. Um bom exemplo aqui é que a gente vai olhar ali na linha PA e Samu, R\$ 7.280.545, isso aí ele é composto basicamente pelo hospital de campanha, que foram contratados médicos e enfermeiros para prestar serviço lá dentro; R\$ 6.140.645 no Mário Gatti também basicamente contratações para o combate à pandemia, porque leitos que foram abertos além dos leitos já ofertados originalmente foram contratados também profissionais para fazer esse serviço assistencial.

Na unidade Ouro Verde a gente vê que não tem despesa de pessoal, então todo o serviço assistencial lá é feito através de prestadores e aí vem esse serviço de R\$ 97,861 milhões na unidade Ouro Verde.

O total de prestadores dá [R\$] 111 milhões.

Serviços. Serviços, R\$ 87,340 milhões gastos ao total, sendo R\$ 2,496 milhões na Administração Rede, de serviços gerais para toda a Rede. [R\$] 35,467 milhões exclusivamente na unidade Ouro Verde. R\$ 29,282 milhões exclusivamente no Hospital Mário Gatti e R\$ 20,095 milhões nos PAs e SAMU.

Consumo. Aqui a gente vê, no consumo foram R\$ 64.324.520, sendo que a maior parte dele na unidade administrativa, porque a Rede faz uma compra para todas as suas unidades e redistribui isso. Então, ele fica lá. Esse aqui é o gasto de compra do almoxarifado, [R\$] 59,696 milhões. Tem compras que são materiais e insumos exclusivos de cada uma das unidades. Então, na unidade Ouro Verde, R\$ 1,696 milhão, com materiais de consumo. Na unidade Mário Gatti, [R\$] 2.646.674 e nos PAs e Samu, [R\$] 284,844 mil.

É importante lembrar que aqui dentro dessa unidade de consumo específico



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

para cada unidade tem, por exemplo, os gases. Tá? Ele entra aí nessa linha.

Investimentos, R\$ 1,158 milhão. Destaque para o investimento no Ouro Verde e Mário Gatti, são insumos: videolaringoscópios, monitores e ventiladores para o enfrentamento da pandemia.

Obras, R\$ 987,130 mil. Isso aí é obra da Oncologia, a reforma do prédio da Oncologia do Hospital Mário Gatti.

E indenizações, R\$ 972 mil.

Aqui ficam demonstrados os percentuais de participação de cada um daqueles itens. O Reinaldo já tinha destacado a importância da despesa de pessoal da última pizza: 52% de toda a despesa é mão de obra; 20%, serviços assistenciais terceirizados, prestadores; 16%, serviços gerais e 12%, consumo. A grande participação do recurso próprio, 77%; contra 10% de recurso Covid e 13% de recursos vinculados. O Hospital Mário Gatti, por ser... a maior parte da folha ser de funcionários do Hospital Mário Gatti, ele representa também a maior parte da despesa, 39% do total e o Ouro Verde, 25%. Os PAs e Samu, 18[%] e a administração geral, 18[%].

Esse quadro ele faz a comparação do ano de 2020 contra o ano de 2019. Esse quadro é um pedido do Conselho Municipal e também da Comissão de Saúde para que se tivesse uma base de quanto evoluíram as despesas entre um exercício e outro.

Aqui a gente consegue ver a despesa de pessoal, de [R\$] 257,125 milhões passou para [R\$] 288,221 milhões, um aumento de 12% frente ao ano anterior. Se nós tirássemos o recurso Covid, passaria a um aumento de 6,85%, ou melhor, metade de todo o aumento em pessoal foi por conta do enfrentamento da pandemia.

Prestadores: [R\$] 109,701 milhões no ano de 2019, [R\$] 111,315 milhões no ano de 2020, um aumento de 1,47%. Novamente, se fosse destacado o percentual do Covid, esses R\$ 14,411 milhões em mão de obra de emprestadores assistenciais com recurso Covid, nós chegaríamos a uma redução com gasto de prestadores de 11%.

Serviços: o gasto com serviços passou de [R\$] 61 milhões para [R\$] 87 milhões no ano de 2020, mas é importante ressaltar a linha "indenizações" aqui embaixo: [R\$] 31,106 milhões eram ainda aquela rescisão do Ouro Verde, da Vitale, então, o correto, a comparação correta seria somar os dois contra o "serviços", fazendo essa comparação nós chegaríamos a [R\$] 92 milhões em 2019 e [R\$] 87 [milhões] em 2020, uma redução de 4,38%.

No consumo: passou de R\$ 39.461.657 para [R\$] 64.324.521, um aumento de 63%, é o aumento mais expressivo das despesas grandes, e aqui o destaque está para o Covid, um aumento de 63%, são [R\$] 24,770 milhões exclusivamente com recursos Covid, tanto pelo aumento da necessidade de insumos quanto pelo aumento do preço dos insumos. Se nós descontássemos esse recurso, esse "consumo" Covid, nós chegaríamos um aumento de 0,23% ou praticamente nada.

Investimentos: tem um aumento, passou de [R\$] 27 mil para R\$ 1,158 milhão, boa parte desse investimento, como eu já tinha informado no slide anterior, ele é para o enfrentamento ao Covid, R\$ 970 mil.

Obras. Obra, ela também passou de [R\$] 307 mil para [R\$] 987 mil. Obra



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

avançou bastante.

E indenizações. Eram aquelas indenizações... basicamente aquela indenização da Vitale, passou de [R\$] 31 milhões para R\$ 972 mil.

Aqui é só um demonstrativo. As receitas foram R\$ 576.314.643; as despesas no exercício de 2020: R\$ 554.320.461; e os restos a pagar, despesas de 2019 pagas em 2020 [R\$] 40,277 milhões, dando um resultado real de [R\$] 18,283 milhões negativos no ano de 2020.

Aqui encerro a minha apresentação, agradeço a todos, peço desculpas por ter entrado atrasado com o problema da internet e fico à disposição para qualquer dúvida, qualquer complemento que precisar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, Fábio, foi bem esclarecedora a sua apresentação.

Secretário, temos mais alguma apresentação a ser feita? Estamos sem o áudio do senhor.

SR. LAIR ZAMBON: Podemos começar com os indicadores?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Pois não.

Eu só quero aqui combinar com os vereadores que se inscreveram nos questionamentos, que eles se atenham à prestação de contas, em um segundo momento, nós teremos a possibilidade e a oportunidade de fazer os questionamentos, secretário, sobre Covid, sobre investimento.

Então eu tenho aqui uma lista de vereadores inscritos, mas eu gostaria de contar com a colaboração de todos para que nós nos ativésemos à prestação de contas, bem como ao telespectador que postulou aqui algumas perguntas, fez algumas perguntas à gente, encaminhou, está bom?

SR. LAIR ZAMBON: Ok.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: E as respostas dos senhores também, vamos nos ater à prestação de contas.

SR. LAIR ZAMBON: Vamos lá.

SR. MOACYR ESTEVES PERCHE: Bom dia a todos. Estão todos me ouvindo aqui? Tá? Eu sou Moacyr Esteves Perche, trabalho no DGDO, no núcleo de planejamento.

O Lair me pediu para fazer a apresentação. A gente vai usar uma seleção de 30, cerca de 30 indicadores, dos 83 indicadores que compõem o Plano Municipal de Saúde.

A exposição dos 83 indicadores, nesse momento, levaria a gente até mais ou menos uma 1h da tarde, eu acho que em uma hora a gente... uma hora, uma hora e pouco, a gente consegue fazer os 30 selecionados.

Lembrando que esse material, todos os indicadores, inclusive, o documento que explica os indicadores vão estar disponíveis na internet e já foram disponibilizados para Câmara. Então qualquer dúvida pode ser feita a... pode ser esclarecida a qualquer



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

momento e eventuais correções são bem-vindas, críticas ao documento, para que a gente possa corrigir esses eventuais erros que vocês consigam localizar aí.

Eu vou subir aqui para vocês... Perfeito. Bem, lembrando que esse plano, ele é o Plano Municipal de Saúde, faz parte do Plano Municipal de Saúde de 2018 a 2021, nós estamos aqui olhando os resultados de 2020, então todos os resultados de janeiro a dezembro de 2020.

Para facilitar, são 83 indicadores no total, sendo que 23 desses indicadores são indicadores obrigatórios que fazem parte tanto do Plano Nacional de Saúde quanto do Plano Estadual de Saúde.

Esse plano é dividido em eixos e cobrem de uma maneira geral toda a integralidade do Sistema Único de Saúde. Então um eixo que analisa acesso aos serviços e ações de saúde, um eixo de atenção à saúde e linhas de cuidado, um eixo de promoção e prevenção e os eixos mais administrativos como: a gestão do trabalho, a gestão compartilhada e controle social e o apoio logístico financeiro do Sistema Único de Saúde.

Para facilitar, nós misturamos... Na verdade, nós fizemos uma classificação um pouco mais... da seleção desses 30 indicadores no sentido de estar trabalhando a atenção básica, a atenção especializada, a vigilância sanitária e o eixo de gestão e finalmente o eixo de Covid, que é um eixo novo, entrou esse ano e já foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde... o que... e a gente incorporou dez novos indicadores ao nosso plano original.

Lembrando que em virtude da pandemia, todos os nossos indicadores foram afetados, fazendo um gancho com a apresentação financeira anterior, é importante lembrar que não foram só [R\$] 146 milhões gastos na Covid, mas muito mais do que isso foram gastos na Covid uma vez que a situação de pandemia, ela alterou completamente todos os fluxos e todos... e impactou em todos os serviços, tanto da atenção básica, quanto da atenção básica quando da atenção especializada e na prevenção da pandemia e de outras doenças.

Na atenção primária os... primeiro indicador que é o nosso indicador de cobertura populacional pelas equipes de atenção básica, a gente tem todos os slides têm uma... apresenta a série histórica dos indicadores e os resultados de 2019 e 2020 e o resultado final do ano de 2020, que é o Relatório Anual de Gestão, o RAG, que nós obtivemos esse ano 60,54%. A interpretação desse indicador é que quanto maior esse número é melhor.

A nossa meta em 2020 era de 63%, e nós quase atingimos a meta. Mas, o importante aqui é analisar de 2019 a 2020 uma... um aumento expressivo da cobertura, que nós saímos de 36,53% para 60,54%.

Isso... esse aumento foi de 66,40% e muito em função do programa Previne Brasil, alguma... uma mudança metodológica do cálculo, mas a gente teve um aumento muito expressivo de médicos na rede e de profissionais de Saúde, não só médicos, mas enfermeiros também, pessoal de enfermagem.

A cobertura populacional estimada de saúde bucal segue a mesma lógica, é o quanto da população está coberta pelo serviço de saúde bucal na atenção básica. A



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

interpretação aqui também é quanto melhor esse número, maior. Maior, melhor. Nós mantivemos... nós melhoramos 1% em relação a 2019. Essa é uma área que foi muito afetada pela pandemia na atenção básica, basicamente pela suspensão dos procedimentos em função do... da tríade de higienização, distanciamento e... que deve ser utilizado até hoje. Nós temos 97 equipes de saúde bucal e tivemos muita perda em função de aposentadorias e exonerações para o resultado desse indicador.

O indicador de proporção de medicamentos padronizados é um indicador que mede quanto de medicamentos faltaram na rede por mais de 30 dias. Então, o percentual de medicamentos que falta. Nós tivemos uma melhoria em relação a 2019, conseguimos atingir a meta. A interpretação aqui também é quanto maior, melhor. Nós tivemos 91% de medicamentos presentes na rede que... 91% de medicamentos não faltaram por mais de um mês. Nós tivemos 9% de medicamentos em falta nesse ano.

Na proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica são as internações que se a atenção básica estiver funcionando bem, a gente espera que esse número caia. Quer dizer, se a rede de atenção básica segura... garante o acesso ao paciente, trata esse paciente e evita que ele vá ao hospital, esse número cai.

A gente teve uma redução expressiva de 2019 a 2020 de 21,22% para 17,73%. A gente atingiu a meta, nossa meta esperada era de 20,64%. Algum estudo ainda precisa ser feito para ver qual o impacto da pandemia sobre o acesso. Mas, nós tivemos uma melhora expressiva com relação às internações por condições sensíveis à atenção básica.

A taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos pelo conjunto das principais doenças crônicas também mede a qualidade da internação... a qualidade do acompanhamento de doenças crônicas tanto na rede quanto na situação hospitalar. Aqui também nós temos a interpretação, é de quanto menor, melhor. Em 2019 nós tivemos um resultado de 299, que é acima da meta ainda, nós não atingimos a meta, mas em 2020 a meta do RAG foi atingida em 266,70, a meta era 275.

Os dados desse indicador, eles são passíveis de modificação porque a gente está muito próximo dos últimos meses, esses dados de internação ainda podem ser corrigidos até final de abril e isso pode ter algum impacto sobre esse indicador. Acho que é só fazer esse porém.

Nós tivemos em 2020 a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar praticamente atingimos a meta de 85%, o ano passado a gente não conseguiu, mas de forma mais [ininteligível] tinha 79%, mas este ano a gente conseguiu 83% de cura de novos casos de tuberculose pulmonar e isso demonstra que mesmo durante a pandemia o sistema de vigilância epidemiológica, ele está... esse é o dado mais importante que esse dado mostra. Esses serviços continuaram ativos e funcionando mesmo sob o contexto de pandemia. A gente teve melhora dos indicadores e abaixo da meta. Está muito próximo da meta para a gente dizer que esse foi um mal resultado.

A proporção de cura de casos novos de hanseníase, ela também melhorou bem em relação a 2019. Esse é um dado que é importante salientar, que ele faz alusão aos casos de 2018. Na verdade, em 2019 a gente analisou os dados de 2018 e em 2020 já analisa os dados de 2018[sic], o que mostra uma consistência, na verdade, de a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

estar... do seguimento e continuidade de tratamento desses pacientes, então, foi uma meta atingida. Para vocês terem ideia, a gente consegue manter baixos os casos, são dez casos novos de hanseníase, então, aqui foram analisados.

A proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal é um indicador importante da qualidade do pré-natal que é realizado na cidade de Campinas, no município, no Sistema Único de Saúde de Campinas e também ela ajuda a estabelecer o mínimo... aqui ele tem uma relação importante com a mortalidade infantil, então é um dos grandes fatores da nossa capacidade de conseguir manter baixa a nossa mortalidade infantil que é a qualidade do pré-natal que é realizado. Em 2019 tivemos 81,14%, a nossa meta é 80% e esse ano a gente manteve a meta apesar de toda a dificuldade que nós tivemos com a Covid, a gente teve um impacto importante da pandemia sobre nascidos vivos, que a gente teve cerca de 20% a menos de nascidos vivos em 2020 em relação à série histórica, isso é mais, mesmo assim a gente conseguiu manter a qualidade do atendimento a essas gestantes, esse está estável, essa...

E uma das questões que estão colocadas para o ano de 2021 é a gente retomar o projeto Entrelaços, que é a aproximação da Atenção Básica com a Maternidade de Campinas, nosso principal serviço de referência para a gestante.

A proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19... Historicamente Campinas tem um bom controle, uma boa ação sobre essa questão. Nós vemos de 2017 a 2019 a gente tem mantido abaixo dos dois dígitos. Em relação a 2019 a gente conseguiu baixar de 8,72% para 8,15%. Aqui são analisadas somente as mulheres de 10 a 19 anos, então a gente tem menos de 10%, a nossa meta era uma meta desafiadora de 7,88%. Apesar de não ter atingido a meta, a gente considera que foi um... olhando a série histórica em relação à condição da pandemia, acho que foi um grande avanço, um sucesso desse indicador.

O número de testes de sífilis por gestante também é um indicador nacional importante da qualidade da nossa... a gente atingiu a meta, em *[ininteligível]* não conseguiu atingir a meta, nós ficamos em 1,89... *[ininteligível]* 1,89[%] e, em 2020, nós... — quanto maior o número, melhor —, nós ultrapassamos a meta, conseguimos... o que reflete também a qualidade dos indicadores anteriores, todos eles estão muito relacionados. Quando você tem uma boa cobertura de pré-natal, você tem todos os indicadores relacionados em geral refletindo essa qualidade no atendimento.

O número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano, a nossa meta era de 45 — aqui é quanto menor, melhor —, a gente teve um aumento expressivo de 69 casos de sífilis em gestantes residentes, apesar de todos os esforços que foram realizados. A gente teve um aumento de 21% nos casos de sífilis. A principal causa aqui que a gente está avaliando é que seja um reflexo da pandemia de Covid 19, apesar de todos os outros indicadores estarem indicando uma boa qualidade no nosso pré-natal.

Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional, este foi um dos indicadores que sofreram mais impacto na pandemia, a gente não conseguiu atingir. Esse é um indicador composto, isso significa... esse indicador é composto *[ininteligível]* você tem que atingir 95% em todas as vacinas para você poder contá-la como um



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

indicador. Então a gente avalia a vacina pneumocócica, isso para crianças até dois anos, então a gente conseguiu vacinar 90% das crianças de até dois anos; 94% das crianças menores de dois anos de pentavalente; na poliomielite, a gente conseguiu 88,20%; e a tríplice viral, nós conseguimos 88[%]. Então em nenhuma das quatro vacinas avaliadas, nós conseguimos mais do que 95%.

Então o nosso resultado... nossa meta era de 75% e nós obtivemos 0% nesse indicador. Então a gente manteve a mesma... o mesmo problema de 2019, acentuado pela questão da pandemia.

Todas as salas de vacina estão informatizadas, horário de funcionamento da sala de vacinas se restringiu mais ao período de... está restrito mais ao período diurno, tivemos alguns sistemas... dificuldade com o sistema de informação, mas a principal... a avaliação principal é que a gente tem a dificuldade gerada pela... junto à população pelo agravamento... pelo agravamento, não, mas pelo problema da pandemia.

Os números de equipamentos adquiridos na atenção básica em Campinas, esse é um indicador de processo, é um indicador que faz parte do Plano Plurianual, ele mede a nossa capacidade de estar repondo os equipamentos e estar utilizando as emendas parlamentares, nós tivemos muita dificuldade em 2018, em 2019, mas em 2020 a gente conseguiu superar todas as dificuldades, saímos — vocês podem ver — de 143 equipamentos adquiridos em 2019 para 6.317 equipamentos efetivamente adquiridos em 2020.

É importante lembrar que a gente só considera equipamento adquirido quando o equipamento está no local em uso. Assim, se ele for começar a ser comprado ou abrir o processo de licitação ele não é contado aqui. Então...

A meta era de 4,9 mil em 2020, a gente superou a meta com folga.

E o número de obras e construções concluídas e entregues na Atenção Básica, a gente tinha a meta de fazer duas construções, nós conseguimos acabar... terminar quatro construções, superamos a meta com vantagem, assim, esse ano, assim, foram entregues o CS Lisa, o CS Costa e Silva, o CS São José e o CS Bassoli. Aqui é tanto construção nova, como o *[ininteligível]* Bassoli, quanto grandes reformas que foram feitas nessas unidades.

Isso tudo relacionado à Atenção Básica. Sobre... para avaliar a Média e Alta Complexidade um indicador é a proporção de acesso hospitalar de óbitos por acidente. Significa que quanto maior é o indicador, melhor. Quer dizer, a nossa capacidade de dar acesso aos pacientes acidentados e não... para que ele consiga chegar a um hospital rapidamente e ter o problema resolvido.

Em 2019 o nosso resultado foi de 63%, em 2020 foi de 71,10%, a gente conseguiu... esse resultado em 2019 a gente tinha... não tinha conseguido atingir a meta, em 2020 a gente voltou a atingir essa meta. Basicamente isso é um papel do Samu e do nosso sistema de urgência e emergência, o Samu e as Unidades de Pronto Atendimento.

A proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio mede também a qualidade e a prestação do atendimento hospitalar na urgência e emergência para os casos de infarto agudo.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Assim, a gente teve... a interpretação aqui é quanto menor, melhor. A gente tinha um... teve um resultado ótimo em 2019, assim, e foi até fora da curva, em 2018 praticamente diminuiu 50%. Em 2020 a gente não conseguiu atingir... ficar abaixo dos dois dígitos, mas a explicação aqui é em relação também ao... principalmente em questão da pandemia. E a dificuldade para a gente está... manejando os casos de infarto agudo do miocárdio, por conta do excesso de volume de atendimentos na pandemia.

Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. Nós tivemos uma melhora do... Isso é uma piora, não é? Quanto maior, melhor. Na verdade, em 2019 a gente teve... Aqui considerado tanto o sistema público quanto o sistema privado, tá? E aí, a gente teve uma piora de dois pontos percentuais em relação ao ano de 2019.

Nossa meta era de 39,83[%], nós não conseguimos atingir a meta este ano, mas foi muito em função do resultado no sistema privado; no sistema público o percentual de parto vaginal é de 49,05% e no sistema privado a gente está com 21%. Quer dizer, então essa... o sistema privado nos... ele baixa, compromete nossos resultados.

Nós conseguimos melhorar em relação... no sistema público em relação ao ano passado e isso se deve bastante entre os esforços para fazer uma aproximação entre as gestantes e os locais de parto. No caso, uma ação importante que foi realizada é uma aproximação entre a casa da gestante e a Maternidade de Campinas, que é um projeto que está em andamento e deu resultado, a gente está vendo os resultados práticos... as ações permanecem, de incentivar humanização no momento do trabalho de parto, tanto nas instituições públicas quanto... e, mais importante, nas instituições privadas.

A cobertura de Centros de Atenção Psicossocial do CAPS, ela permanece. Nós tivemos um aumento de população, então, basicamente por isso é que nós não tivemos a meta atingida aqui. Isso aqui é o número de Centros de Atenção Psicossocial dividido pela população, o que vai dar, assim... A diferença de 1,54 para 1,53, ela não é estatisticamente importante no sentido que a gente tem uma boa cobertura de Atenção Psicossocial. Para o ano, a meta é manter-se e aí a gente deve começar a se preocupar em relação a estar construindo mais unidades ampliando a cobertura de psicossocial.

O número de equipamentos. Da mesma forma que o número de equipamentos adquiridos na Atenção Especializada também mostra uma melhor capacidade de estar adquirindo e repondo os equipamentos. Também em 2018 e 2019 o nosso resultado foi pífio em relação a essa meta, mas em 2020, em compensação, todos os resultados anteriores se encavalam e a gente conseguiu, efetivamente, comprar os equipamentos. Este ano estava previsto para a gente... a meta era de 153 e nós conseguimos adquirir 673 equipamentos que é, basicamente, o que a gente deixou de comprar em 2018 e 2019, que a gente não conseguiu e a gente conseguiu comprar todos em 2020, então, na mesma *[ininteligível]*.

E número de obras, construções e reformas: a meta era de fazer duas unidades, reformar ou construir duas unidades e a gente conseguiu reformar o CAPS



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Travessia, fazer a mudança da Policlínica II para o novo prédio e inaugurar o Pronto-Socorro Metropolitano.

Na vigilância sanitária, na questão da prevenção, a nossa taxa de mortalidade infantil, pelo 9º ano seguido, nós conseguimos manter abaixo dos dois dígitos, nós mantivemos a meta de mantê-los abaixo de dois dígitos e, apesar de em 2019 a gente ter um resultado de 7,54 e em 2020 8,08 é uma meta que reflete a qualidade do atendimento ao pré-natal, à gestante, ao recém-nascido que o Sistema Único de Saúde de Campinas faz, isso é uma das menores metas... é um dos melhores números do país em relação ao estado, à região, a gente está mantendo essa programação.

Razão da mortalidade materna. Até 40, aqui, quanto menor melhor. A gente sempre tem atingido essa meta. Em 2019 nós tivemos 34,29 e em 2020 14,70, a razão da mortalidade materna, que é o número de gestantes com mau resultado em relação aos anos anteriores.

A gente manteve a meta... a meta é dada em número de mortes, número absoluto de mortes maternas, e a qualificação do pré-natal, em especial nos processos de formação das equipes de saúde da família, o aumento da cobertura das equipes de saúde da família um pouco que explicam esse bom resultado.

E mantêm de novo aqui a gente fortalecer esses projetos da articulação entre a Casa da Gestante e a Maternidade de Campinas, eles garantem atingimento desta meta e da meta anterior que eu já... com relação ao parto normal, à mortalidade infantil.

A proporção de registro de óbitos com causa básica definida, ele... a gente tem mantido... Campinas é reconhecida nacionalmente pela qualidade dos seus registros de óbitos e pela precisão e a acurácia dos óbitos, e a gente mantém a nossa tradição mesmo... e talvez até por isso durante o processo de pandemia que a gente tem trabalhado.

Serviço de verificação de óbitos, apesar de ter feito autópsia verbal, mas tem garantida a manutenção da qualidade mesmo com as dificuldades estabelecidas pela pandemia.

O coeficiente de letalidade por dengue, lembrar... a gente manter... a gente inserir o *[ininteligível]* selecionados por conta de que... para lembrar também que o mundo não se restringe à Covid, mas a gente está no meio de um... ainda em uma epidemia de dengue e o RAG, a gente tem... nós temos mantido a letalidade... conseguimos manter a letalidade por dengue abaixo da meta... aqui quanto menor, melhor, a gente tem mantido... Em 2016, 2017 2018, nós zeramos esse indicador, em 2019 nós tivemos um óbito... aqui o número de óbitos é muito pequeno para gente ter esses resultados de 0,19 e 0,25. Zero, vinte e cinco, a gente continua... conseguimos atingir a meta, aí o... que mostra um controle ainda sobre as demais pandemias, enquanto a gente está trabalhando do... então nós tivemos um óbito registrado em 2020.

A proporção de acidentes de trabalho graves, notificados e investigados... aqui é quanto maior, melhor, a gente tinha... a meta era de 15% de acidentes graves e investigados, a gente... a área de saúde do trabalhador conseguiu se organizar e



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

restabelecer a... ficar acima dos 15%. É um indicador que a gente não tinha conseguido atingir em 2019, em 2020 nós atingimos logo no primeiro quadrimestre e aumentamos a diferença no segundo e terceiro quadrimestres. Foram... são 49 acidentes de trabalho graves e 18 investigados.

A proporção dos serviços de terapia renal substitutiva com controle sanitário realizado no ano, aqui basicamente a gente selecionou esse indicador para mostrar que apesar da pandemia e da dificuldade das medidas das restrições sanitárias advindas com a pandemia, os serviços continuam funcionando. Então a gente teve 100% dos serviços de terapia renal substitutiva realizados e da mesma forma os demais indicadores de visitas e fiscalizações da vigilância, eles refletem o mesmo esforço das equipes de manter o tônus do trabalho, apesar de todas as dificuldades estabelecidas pelo contexto da pandemia. Foram inspecionados 11 estabelecimentos de *[ininteligível]*.

Da mesma forma a proporção de hospitais inspecionados ao ano a gente... em 2019 chegou a 90%. Nossa meta era 100%. Nós conseguimos esse ano inspecionar 86% de todos, dos 21 hospitais 18 foram inspecionados e monitorados.

No eixo da gestão do trabalho e educação permanente, o quadro de servidores do... a proporção de serviços de saúde com estudo de dimensionamento realizado e atualizado, aqui a gente apresenta a situação do RH da Secretaria de Saúde em 2020.

O quadro de servidores, então, no 3º quadrimestre variou de 4,042 mil de janeiro até 4,099 mil em dezembro. E da mesma forma, mantendo uma variação aí de 4 mil a 4,150 mil, uma variação de cerca de 150 servidores por mês.

Da mesma forma aqui... e aqui as admissões e desligamentos. O quadro verde são as admissões e o quadro vermelho são os desligamentos, que... os desligamentos variando aí de 28 a 13 ao longo dos meses, nós tivemos um grande... uma grande admissão... um volume de admissão em abril, 124, resultado do chamamento do concurso e uma média de entrada, uma média não, mas um número de entradas regular de 7 a 17 servidores por mês ao longo de 2020.

Por cargo agrupado importante em 2020 que a gente... nós tivemos a entrada de... incorporação de 83 enfermeiros, 92 médicos, além dos demais, em um total de 270 profissionais de... profissionais da saúde ao longo de 2020.

Além daqueles, nós tivemos... aqueles que foram incorporados via concurso ainda temos os dois programas Mais Médicos, tanto o federal e o campineiro, nós temos a entrada e saída desses profissionais ao longo da... Aqui não é entrada e saída, aqui são os... a lotação dos médicos. Aqui é a lotação distrital para o distrito dos médicos tanto do programa federal quanto do programa Mais Médicos campineiro, em um total aqui de 112... 122 médicos.

E aqui, da Covid, são os novos indicadores de Covid que foram incorporados ao plano a partir deste relatório anual de gestão que analisa 2020 e esses novos indicadores que, inclusive, foram apresentados ao Conselho Municipal de Saúde para fazer a alteração do Plano Municipal de Saúde e incorporar esses nas programações anuais de saúde e nos relatórios detalhados a partir daqui.

Então, esses *slides* da Covid são um pouco diferentes porque eles não têm



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

memória antes do 3º RDQA e então a gente vai fixar mais a atenção aqui no quadro do relatório anual de gestão do resultado de...

Então, foram realizadas, em 2020, 107 reuniões do Centro de Operação de Emergências durante a pandemia, do comitê especial de acompanhamento da... e 100% dos 67... das 67 Unidades Básicas de Saúde estabeleceram um fluxo diferenciado para atendimento da Covid-19, todos os centros de saúde estabeleceram um fluxo para suspeita.

O número de leitos ampliados... que foram ampliados, de UTI ou clínica médica aqui a gente tem uma somatória, foram 432 leitos destinados à Covid ao longo de 2020.

Aqui é a capacidade máxima que foi estabelecida... foi ampliada, foram 155 leitos de UTI e 277 leitos de enfermaria criados em 2020 para dar conta somente... Isso aqui são leitos de Covid e enfermaria Covid sem levar em consideração os demais leitos do município.

A proporção de surtos investigados em instituições asilares: 100% foram investigados em 2020. São 33 surtos que foram investigados no município de Campinas.

A proporção de casos leves em monitoramento, por Covid, leves e moderados em monitoramento, é de 83,29%. Assim, nós temos 167,553 mil sintomáticos respiratórios em investigação, isso corresponde a 83% de 200 mil notificações de síndrome gripal realizadas, isso aqui não está considerando assintomáticos, não está considerando os comunicantes, somente aqueles com sintomáticos respiratórios. Esses usuários foram monitorados e permanecem sendo monitorados ou por teleatendimento, ou presencialmente, ou por visita. A gente está com o desenvolvimento de vários sistemas de registro para tentar automatizar e diminuir o trabalho burocrático para, efetivamente, a gente levar a assistência a esses pacientes.

A proporção de trabalhadores do SUS testados foi de 83,20%, a gente tinha 9,547 mil trabalhadores e 7,945 mil foram testados.

A proporção de casos confirmados de Covid pelo teste do PCR foi de 86,30%, então a gente tem 47,972 mil casos positivos, e mais, nós tivemos 55,571 mil confirmações de Covid-19, essa diferença se dá porque a gente também faz o diagnóstico clínico da Covid-19, é bom lembrar.

Então, é isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Gostaria de agradecer o Moacyr Esteves pela sua apresentação, pela explanação, importante essa explanação.

Deixar consignado aqui que a vereadora Debora Palermo, a vereadora Paolla Miguel e o Sérgio Bisogni, que é presidente da Rede Mário Gatti, também nos acompanham nesta audiência pública.

Eu vou abrir aos questionamentos dos vereadores, eu tenho uma ordem aqui de inscrição e vou pedir aos vereadores que se atenham às perguntas pertinentes a esta audiência. Em um segundo momento nós teremos uma reunião da comissão, também aberta a todos os vereadores, aí, sim, eles podem fazer alguns questionamentos



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

especificamente de outros temas para o secretário quanto ao planejamento, quais seriam as suas propostas de trabalho, de gestão e também do enfrentamento à Covid.

Pediria a gentileza: secretário ou diretores que queiram nos acompanhar nessa segunda parte ou nessa primeira reunião da comissão que se mantenham logados. Nós temos que, pelo Regimento, encerrar esta audiência pública e logo em seguida começarmos essa nossa reunião da Comissão de Saúde.

Eu vou abrir.. O vereador Luiz Rossini tinha pedido "pela ordem", que foi o primeiro que eu identifiquei no chat.

Vereador Luiz Rossini, o vereador tem alguma pergunta do que foi apresentado aqui?

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Sim. Primeiro cumprimentar o vereador Paulo Haddad pela presidência--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Vereador, o seu áudio está baixo.

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Está baixo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Está baixo.

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Deixa eu ver. Como é que eu vejo o áudio aqui? Melhorou?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Melhorou, vereador.

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Tá bom.

Primeiro cumprimentá-lo pela presidência da Comissão de Saúde; cumprimentar o secretário de Saúde, Lair Zambon; o presidente da Rede Mário Gatti, Sérgio Bisogni; o Reinaldo; o Fábio; e o Moacyr, que nos fez a apresentação; cumprimentar os vereadores presentes também.

A primeira questão que eu tinha colocado pela ordem, na verdade, era para manifestar o reconhecimento de pesar. O Reinaldo perdeu recentemente a sua irmã, está com a sua mãe doente, ele mesmo se convalescendo aí, acho que da Covid, e assim a presença dele, a participação dele nesse momento demonstra um senso de profissionalismo importante.

Então queria registrar isso, Reinaldo, e ficam aqui os nossos sentimentos e eu sei que... Deus conforte o seu coração, mas mesmo, apesar dessas circunstâncias, você está aqui cumprindo esse papel importante. Eu queria deixar registrado isso.

Essa era a questão de ordem que eu ia fazer no início.

Mas eu queria fazer uma pergunta para o Reinaldo e também uma para o Moacyr com relação aos indicadores.

O Reinaldo, quando apresentou a proporção dos recursos das receitas da saúde, discriminou lá quantos são de recursos que vem da esfera estadual, federal, quanto que é recurso próprio do município, que vem de emenda, e ficou uma coluna apartada do Covid, [R\$] 109 milhões. A pergunta é: esses [R\$] 109 milhões da Covid são todos



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

recursos advindos de outras esferas de governo? Seja estado ou federal? Só esse esclarecimento.

E com relação aos indicadores uma dúvida que me ocorreu: as metas colocadas dos indicadores, como é que elas são definidas? É uma meta própria do município? Ou alguma referência do Ministério da Saúde, alguma coisa para esses indicadores? Para a gente saber esse balizamento, essas metas que a gente percebe, como é que elas são monitoradas.

Fiquei assim... preocupado e quero manifestar de a gente ver que o percentual de cobertura vacinal praticamente zerou e, na hora que ele abriu lá as razões, uma está contada, mas ele não acabou desenvolvendo o que seria esse movimento antivacina. A Secretaria tem sentido uma diminuição das vacinações, consequência um pouco desse movimento antivacina? Se dá para medir isso aí, qual o percentual?

E um indicador que apareceu aí: investigação de acidentes de trabalho grave. Eu queria saber se assim, há alguma ação do município, da Prefeitura, do Governo, nesse processo de investigação de acidentes de trabalhos graves? Me parece — se eu entendi — acidente do trabalho acontecido no município, seja no órgão público ou empresas privadas, e qual é a ação do município nesse campo?

Basicamente é isso aí, agradeço e cumprimentar a todos mais uma vez. Obrigado.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Alô?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Reinaldo.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Alô? Estão me ouvindo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Estamos ouvindo, Reinaldo.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Ôpa. Bom, eu queria agradecer as palavras do vereador Luiz Rossini, um grande amigo, e realmente são momentos difíceis. Minha irmã superou muitos desafios e veio acabar falecendo pelo Covid. É uma coisa estranha.

E como minha filha esteve com ela no hospital, minha filha apresentou alguns sintomas, então eu estou aqui fazendo uma quarentena preventiva.

Obrigado, vereador Luiz Rossini e a todos vocês.

Bom, eu quero responder à pergunta e, vereador Paulo Haddad, eu queria também já responder aquela primeira pergunta de um munícipe ou alguém que perguntou sobre as receitas que vem para o município na esfera federal, se não me engano, de receitas das transferências da União.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Reinaldo.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Olha...

Oi?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Desculpa cortá-lo.

Você não quer ativar o seu vídeo? Está só com a minha imagem aqui--

Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão
28 de 43



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 79673-6879 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=79673-6879>



CMCTRA202100002

SIGA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Opa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: --eu acho que seria importante você estar aparecendo.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Ai.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: E também fica aqui consignado também os meus sentimentos pela perda da sua irmã — viu, amigo?

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Obrigado, Paulo Haddad. Muito obrigado mesmo.

Então, teve aquela receita que vem... quando... aquelas receitas que vem para o Município das esferas municipais, estaduais e federal: ICMS, IPVA, fundo de participação do município; não é que entra para o Fundo, elas só são... elas entram para o Município e são balizadores para atribuir o mínimo em aplicação na saúde, no nosso caso, que é 17%. Ela não necessariamente entra para o Fundo Municipal, ela entra para a Prefeitura. E entrando para a Prefeitura, ela compõe o saldo para aplicação mínima em saúde. Então, é isso que é aquela primeira pergunta.

Quanto à pergunta do vereador Luiz Rossini, aqueles [R\$] 109 milhões aplicados lá, aquilo lá são recursos federais e de emendas estaduais, não é recursos próprios, são recursos... aqueles [R\$] 142 [milhões] que vieram nós liquidamos [R\$] 109 [milhões], [R\$] 110 milhões no exercício. Então, são recursos federais ou estadual, dentro daquela coluna que eu demonstrei, tanto na questão nossa quanto na questão da rede. Então, não sei se tem mais, se está claro, mas são federais.

SR. VEREADOR LUIZ ROSSINI: Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, Reinaldo.

Eu tenho aqui nos meus apontamentos, o próximo inscrito é a vereadora Guida Calixto para fazer os seus questionamentos.

SRA. VEREADORA GUIDA CALIXTO: Bom. Bom dia a todas e todos. Bom dia, vereadores, vereadoras. Quero cumprimentar também aqui o presidente da Comissão de Saúde pela organização dessa 1ª Audiência Pública. Quero cumprimentar também aqui os representantes da secretaria.

Secretário, os meus sentimentos, secretário, também estou convalescendo de uma internação séria de Covid que eu enfrentei aí e sei que o enfrentamento dessa doença não é nada fácil, ainda mais do ponto de vista psicológico familiar. Isso, enfim, afeta muito. Então, os meus sentimentos.

A minha pergunta é com base na questão dos dados do financiamento que foram apresentados aí e dentro dos apontamentos iniciais que foram apresentados pelos assessores da secretaria a gente percebe que houve uma explicação, assim, bastante demarcada do ponto de vista da questão da utilização dos recursos a partir da compra de leitos de UTI, essa preocupação.

Bom, a gente sabe que o enfrentamento à Covid não se resume só a isso, porque a gente entende que ela é uma doença também, assim, de ordem muito coletiva, o que eu queria perguntar dentro do ponto de vista dos números, eu quero



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

perguntar o seguinte: foi aqui, a partir das tabelas apresentadas, nos informado que mais de 26% do orçamento foi destinado à Secretaria de Saúde — não é? — o fato de ser 26%, isso para a gente, assim, é um número grande que a gente acha importante, mas a gente precisa saber também como é que esses recursos estão sendo aplicados dentro de toda a pasta, como vocês detalharam aí. O que é que eu gostaria de ter isso melhor? Porque eu tive dificuldades de ver, de apontar nos relatórios aí apresentados. Por exemplo, desses recursos, a gente sabe que a Secretaria Municipal de Saúde tem contratos, enfim, contratos grandes. Mas o que eu gostaria de saber? Pode ser em porcentagem mesmo. Quanto desses recursos foram destinados para fazer o rastreamento para conter a disseminação dessa doença? Porque a gente — como eu volto a falar —... a gente sabe que a questão das UTIs é uma consequência, mas a gente sabe têm outras medidas que a gente precisa apontar para barrar o avanço dela.

Então, assim, dentro dos números apresentados — pode ser em forma percentual, mesmo — quanto que foi destinado para fazer esse rastreamento para evitar a disseminação e também quanto se foi destinado em campanhas de conscientização? O quanto foi destinado no trabalho preventivo para conter a disseminação da doença? Porque ficou muito, assim, para mim, que estou participando pela primeira vez, ficou muito, assim, localizado na fala, que estava muito na preocupação com a contratação de leitos, de UTI, de hospital e a gente sabe que não é só isso, não são somente essas medidas.

Então essa é a minha pergunta dentro desses recursos que foram apresentados pela secretaria.

Mais uma vez, obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, vereadora.

Secretário, quem responde a pergunta da vereadora Guida Calixto?

SR. LAIR ZAMBON: Vereadora, na verdade, o dado que a senhora está pedindo, realmente, ele é muito específico e todos, basicamente, tanto o rastreamento como a divulgação das campanhas, elas estão inclusas na Secretaria de Saúde, na Devisa e na Secretaria de Imprensa.

O que eu posso fazer para senhora, na verdade, é encaminhar. Eu entendi perfeitamente a pergunta da senhora. Eu acho que falar agora, talvez, fosse um erro, então, nós mandaremos especificamente esses dados para a senhora. Combinado?

Com relação ainda à pergunta do vereador Luiz Rossini... Eu acho que são mais três perguntas que...

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: *[pronunciamento fora do microfone]*

SR. LAIR ZAMBON: São três perguntas que não foram respondidas. Eu vou responder uma e deixaria para a doutora Andrea responder as outras duas.

Em relação aos indicadores, a gente se baseia, de modo geral, em indicadores nacionais e indicadores internacionais, a partir daí a gente modela os indicadores com pactuações regionais, pactuações estaduais e chega a uma conclusão dos indicadores que melhor nos serviriam do ponto de vista de gestão. Então, a construção dos indicadores... ele é uma série de dados que ele começa com indicadores internacionais



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

e nacionais e a partir daí eles são pactuados junto com aspectos regionais, estaduais e a partir daí é que são, na verdade, eles são construídos. Então essa é resposta sobre os indicadores.

E depois tem... Eu vou deixar para a doutora Andrea responder. Um minuto só. Aqui o nosso sistema... aqui não está muito bom.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: O próximo vereador que se inscreveu--

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: *[pronunciamento fora do microfone]*

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Ele pediu? Então tá bom.

SRA. ANDREA PAULA BRUNO VON ZUBEN: Bom dia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: A palavra é sua, Andrea.

SRA. ANDREA PAULA BRUNO VON ZUBEN: Bom dia a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Bom dia.

SRA. ANDREA PAULA BRUNO VON ZUBEN: Bom, das perguntas de vacinação. O movimento antivacina não tem muita importância ainda em Campinas, a gente não consegue ver isso.

Aquele indicador que dá zero, ele é um indicador bem difícil de calcular e eu particularmente discordo porque é o seguinte: se cada uma das quatro vacinas escolhidas der menos que 95%, que é a meta, o indicador zera, então ele não consegue avaliar bem a cobertura vacinal, que é muito mais importante por imunobiológicos e muito mais importante que a gente olhe vacina a vacina. Então, é um indicador que a gente, da epidemiologia, critica bastante, inclusive.

A outra pergunta sobre acidente de trabalho grave fatal... A gente tem o Cerest em Campinas, que é o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador ligado ao Devisa, e o Cerest, ele atende nove municípios além de Campinas. É um acordo regional que o Ministério da Saúde criou essas estruturas de Cerest.

Então nós fomos responsáveis pela investigação de todos os acidentes de trabalho fatais; e, graves, a gente... depende do tipo de acidente, a gente também investiga; isso não só de Campinas como das outras oito cidades ao redor.

Não sei se era isso, mas...

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, diretora Andrea, pelas suas explicações.

Com a palavra agora o vereador Cecílio Santos para fazer os seus questionamentos.

SR. CECÍLIO SANTOS: Bom dia para todos, para todas; vereador Paulo Haddad, que preside esta reunião; os demais vereadores; vereadoras, que estão acompanhando aqui; senhor secretário; sua equipe; nossa... desejo de que a sua gestão seja uma gestão profícua para toda a cidade; e os meus sentimentos também ao Reinaldo, com quem participei muito tempo no Conselho Municipal de Saúde. Meus



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

sentimentos, Reinaldo.

As perguntas são muitas, eu vou tentar resumi-las, e ser bem objetivo.

Em relação ao orçamento, a gente percebe que entre o orçado e o liquidado tem uma sensível diferença. Eu acho que isso é natural, mas eu queria um esclarecimento, porque dado a questão da pandemia e toda a problemática que a gente vive no município; [R\$] 1,79 bi[bilhão], foi liquidado [R\$] 1,47[bilhão], nós temos aí uma diferença de [R\$] 320 milhões aproximadamente, seus os meus cálculos não erraram aqui, se eu não falhei. Tá certo?

A outra questão — deixa eu achar aqui rapidinho — é no gráfico das despesas com Covid, o percentual que representou recursos do próprio município é 7,43[%] está no gráfico lá na pizza apresentada. Isso me parece pequeno, dado que as unidades básicas de saúde, por exemplo, e outros tantos serviços foram drasticamente impactados em relação à Covid. Eu queria então, por gentileza, um esclarecimento.

Outra questão, eu tenho aqui uma série de coisas, mas eu vou tentar resumir para não ser... — só um instantezinho para eu achar aqui, porque eu tenho que me organizar —, mas... a gente observa também os gastos com prestadores somaram 33,78[%] e serviços próprios 19[%]. Isso me parece que nós estamos gradativamente aumentando os gastos do município com prestadores e em detrimento ao gasto próprio. Eu queria saber se o secretário tem algum plano para inverter este crescimento ou, pelo menos, equilibrar. Então isso eu acho que é importante.

Nessa direção, nós temos várias empresas que prestam serviços hospitalares na Secretaria de Saúde. Se o secretário puder me responder quantas são, seria interessante... e que estão abrigados nessa rubrica da... dos serviços principalmente.

Sobre a questão de Ouro Verde, foi dito que não têm funcionários públicos. Eu queria um esclarecimento, secretário, presidente da Rede, porque nós tivemos uma discussão, quando estava na presidência do Conselho Municipal de Saúde, muito forte, em relação a isso, e os serviços seriam coordenados por servidores públicos; e portanto eu fiquei um pouco sem essa informação de... se, via de fato, os serviços lá estão sendo coordenados por funcionários públicos ou são só por empresas terceirizadas? Tá certo?

Bom, eu tenho mais algumas perguntas aqui, vereador Paulo Haddad, sobre a questão dos indicadores e já termino.

O ICSAB aponta os serviços na ponta lá, a primeira porta de entrada que são as unidades básicas de saúde.

E eu queria uma explicação porque me pareceu muito bom, e acho que a situação não é tão boa assim. Existe, por exemplo, tem um dado de contratação de servidores, ele parece que está um pouco equilibrado, teve um pico, depois foi se equilibrando, mas a gente tem necessidade nas Unidades Básicas de Saúde.

A mesma coisa em relação às vacinas. A primeira pergunta é sobre a vacina da gripe — o pessoal tem perguntado, está bem fora do contexto, mas aproveitando a presença do secretário e dos técnicos aqui sobre essa questão — vamos ter?

Os indicadores de meta — bom, isso já falei, que estão baixos — de



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

equipamentos, nós tínhamos um problema sério com ar-condicionado, com as autoclaves e compressores, que impacta diretamente na prestação do serviço de odontologia, que aí eu queria também nesta área específica da odonto um esclarecimento: como é que está? Porque diz, por exemplo, na região noroeste, eu moro na região do Campo Grande, e lá a gente tinha o CEO, Centro de Especialidades Odontológicas. Foi desativado. Então, como é que está isso, não é?

E as equipes de saúde da família, que parece que teve um impacto significativo agora no período de pandemia e também queria uma explicação sobre isso.

Da Média e Alta Complexidade, sobre os testes, na saúde da mulher. Os testes de sífilis, por exemplo, o protocolo é que são quatro testes, a Média apresenta dois. Isso está certo? Me parece que não. É uma meta muito baixa e aí eu queria uma explicação sobre isso.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Obrigado, vereador.

Só pediria a colaboração dos nobres colegas para que a gente possa ser talvez um pouquinho mais sucinto nos questionamentos para que todos possam fazer uso aí da palavra e também fazer os seus questionamentos e ter respondidas as suas perguntas. Nós estamos aí já a quase duas horas e meia e a gente tem uma outra reunião a seguir dessa nossa audiência pública.

Secretário.

SR. LAIR ZAMBON: *[sem áudio]*

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Secretário, o microfone do senhor está fechado.

SR. LAIR ZAMBON: Isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Agora sim.

SR. LAIR ZAMBON: Bom. Tem uma série de perguntas, vai ficar difícil eu responder porque algumas delas eu não tenho conhecimento, mas eu gostaria de pontuar o que o vereador falou.

Inicialmente, eu, como eu disse, estou aqui há 50 dias, e em uma... em um movimento, em uma pandemia, na verdade em uma guerra. E nesses 50 dias o que eu notei em relação à Secretaria, já que eu tenho uma origem acadêmica e tenho uma origem de gestão, mas não municipal, não tenho conhecimento, tenho dificuldade inclusive e às vezes de relação.

Mas, eu gostaria, assim, a primeira coisa que eu notei é a qualidade dos diretores que eu encontrei dentro da Prefeitura, a segunda coisa que eu notei e que me chamou muito a atenção é o tamanho da Secretaria de Saúde de Campinas. Eu imaginava que fosse uma coisa menor e realmente... e já respondendo uma das perguntas do vereador, em relação aos convênios, realmente a quantidade de convênios que existem dentro da Prefeitura e que vem por muitos anos, por várias administrações, que várias... perfis de gestores, ela é enorme, enorme, e, na verdade, por volta de 30, 30 e poucos por cento hoje do orçamento está relacionado com os



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

convênios.

Isso pode ter o lado bom e também pode ter o lado ruim. Como o senhor sabe, isso aí realmente... e nós já estamos fazendo o movimento da revisão de todos esses convênios, não só porque é público ou não é, não é por conta disso, é, na verdade, no sentido de ver o valor que se gasta dentro do orçamento da Prefeitura.

Quando eu fui convidado... eu até gostaria de deixar claro, eu não conhecia o Dário, eu não o conhecia, não tinha nenhum envolvimento com política da cidade e a primeira coisa que o Dário Saadi me falou é que eu estava aqui para fazer gestão.

Então foi com esse motivo que eu vim, mas, na verdade, eu vim já dentro de uma guerra, mas, dentro disso, nós estamos vendo várias vertentes, uma delas é em relação ao próprio parque de equipamentos, é bastante, tem muito equipamento quebrado, nós já estamos em conversa com um consultor sobre a atualização e a modernização dos equipamentos.

Em relação à vacina, a pergunta é?

SRA. ANDREA PAULA BRUNO VON ZUBEN: Começa em abril, mas ainda não tem a data.

SR. LAIR ZAMBON: Do que é?

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: Da vacina da gripe.

SR. LAIR ZAMBON: Essa é uma boa pergunta, na verdade, porque nós estamos em uma guerra, estamos com uma dificuldade de leitos de UTI, estamos com uma dificuldade de reanimar as pessoas, de voltar a ter ânimo no combate à pandemia, principalmente o grupo da saúde e, junto com isso, se acumular esse quadro de insuficiência respiratória causada pelo Covid e se acumular as doenças, as doenças respiratórias que virão pela Influenza, vão ser um caos não só a cidade, mas será um caos todo o Brasil.

Nessa visão antecipada, eu conversei com o presidente da... a Cosems é dos secretários do estado, no sentido... se ele poderia conversar com o Dimas Covas no sentido de a gente antecipar a vacinação como houve o ano passado a antecipação da vacina da Influenza. O que ele me falou é neste momento estão coletando as novas cepas de influenza, no começo de março haverá a continuação dessa coleta de Influenza e tentará disponibilizar essa vacina... começar a disponibilização dessa vacina no final de março, começo de abril. Isso, do ponto de vista de gestão do caos, ela é fundamental porque se nós acumularmos as patologias respiratórias da Influenza, do Covid e, por consequente, das bronquiolites em crianças, será o caos. Lembrança aqui que a parte de pediatria do Hospital Ouro Verde, ela foi desmontada para virar o UTI de adulto, já que a Covid é uma doença particularmente de adulto. Então, eu vejo assim, nós, nesses próximos três, quatro meses, teremos que tomar muitas medidas no sentido de antever os problemas.

Eu acho que eu respondi todas, se eu não respondi eu queria me desculpar, é que passou, mas, de qualquer maneira, eu vou estar à disposição para responder coisas que, na verdade, neste momento, algumas delas eu não saberia responder.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Secretário, agradeço a



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

resposta.

Acho que o vereador Cecílio Santos, que se encontra aqui no Plenário, se deu por satisfeito pelas suas respostas.

Já estamos entrando na segunda parte, na reunião que vem a seguir.

Eu tenho mais três inscritos. Eu gostaria — reforçando: estamos há mais de duas horas e meia de... quase duas horas e meia, na verdade, desta audiência pública — que os nobres vereadores fossem bem objetivos nos seus questionamentos.

A vereadora Mariana Conti tem a palavra.

SRA. VEREADORA MARIANA CONTI: Bom dia.

Em nome do vereador Paulo Haddad, que preside esta Sessão, eu quero cumprimentar todas as vereadoras e vereadores aqui que participam desta reunião. Em nome do secretário de Saúde, doutor Lair, gostaria de cumprimentar também toda a equipe técnica do Executivo que está aqui presente. Também desejo “meus sentimentos” para o Reinaldo e desejo muita força para a família nesse momento muito difícil.

Eu gostaria de iniciar fazendo duas questões de ordem metodológica. Por quê? Primeiro que essa apresentação quadrimestral, vereador Paulo Haddad... Eu gostaria de deixar aqui um apontamento: que nas próximas apresentações quadrimestrais esses dados não cheguem para a Comissão de Saúde, para o conjunto dos vereadores... com antecedência porque foram apresentados muitos números e a gente sabe que os números nunca falam por si mesmos, os números, eles sempre têm que ser entendidos de forma relacional, eles têm que ser entendidos... a gente precisa entender o que é que cada categoria que foi apresentada diz respeito, então a gente precisa saber exatamente do que se trata cada categoria apresentada para poder fazer comparações em relação e analisar com profundidade o que foi apresentado. Então acho que essa metodologia possibilitaria uma melhor discussão desses dados.

Então eu queria fazer esse apontamento e eu digo isso porque, por exemplo, a gente sabe que Campinas tem uma desigualdade gigantesca em termos de território, por exemplo, a desigualdade territorial é uma questão, nós sabemos que têm regiões periféricas, que os equipamentos das regiões periféricas estão muito mais sucateados, temos uma abrangência de população muito maior.

Então eu acho que é importante que esses dados cheguem com antecedência, até para que a gente possa, de fato, já esclarecer algumas dúvidas que são dúvidas básicas e primárias, para que a gente não possa aproveitar melhor a presença aqui dos nossos... do Executivo e esse debate.

Essa é a primeira questão de ordem metodológica.

A segunda questão de ordem metodológica é que, de fato, a questão dos leitos e da Covid, ela é uma urgência e não tem como separar uma questão e outra. Na verdade, a gente está discutindo... por isso apresentei um requerimento de convocação, por isso acreditava que seria necessário a gente deixar muito bem separado, com um tempo suficiente, então nós estamos chegando meio-dia e a gente ainda tem uma pauta extensa e importante para ser debatida.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Eu vou tentar aqui não... tentar me ater à proposta da pauta, mas a gente sabe que é difícil separar uma coisa e outra, afinal nós estamos em uma situação de urgência, e está todo mundo muito preocupado com essa situação.

Bom, duas perguntas, primeiro em relação a esse primeiro ponto. Acho que a vereadora Guida Calixto colocou muito bem essa questão da discriminação dos investimentos com a Covid, dos gastos com a Covid, eu acho que isso seria importante a gente saber qual o montante destinado a leito? Qual o montante destinado a outras estratégias? Porque isso também diz muito respeito ao que a gente vai... ao que vai ser... qual vai ser a estratégia adotada daqui para frente. Eu queria reforçar esse questionamento, eu acho importante que esses dados venham para gente.

Tem uma questão sobre os gastos com a Rede Mário Gatti. Eu observei que naquela tabela que foi apresentada, a administração da rede, foram [R\$] 98 milhões; o Hospital Ouro Verde, [R\$] 136 milhões; PA e Samu, [R\$] 102 milhões. Então, na verdade, eu queria entender melhor o que é que é... no que é que está discriminado nessa administração da rede, uma vez que a administração da rede aqui, pelos meus cálculos, por cima, equivale a quase 72% do que foi investido no Hospital Ouro Verde e quase equivalente ao que foi investido no PA e Samu. Quero entender exatamente o que é que essa administração da rede para ter um montante tão elevado que se compara, inclusive, à gestão de todos os PAs, e quase 70... mais de 70% do Hospital Ouro Verde.

Em relação à segunda questão, na verdade, eu acho que é importante a gente entender melhor qual foi o montante total investido no combate à Covid, porque foram colocados vários dados aí, eu acho que é importante a gente entender exatamente... se o secretário ou a equipe pudesse sintetizar, qual foi o montante total? Qual foi a origem desse montante? Quer dizer, esfera federal, municipal, e também essa questão de em qual estratégia que foi investido esse montante?

E, já tentando adiantar — não sei se isso fica para segundo ponto —, mas qual é o recurso previsto, porque foi citado [R\$] 13 milhões, me parece que é um montante bem abaixo do que tinha sido no quadrimestre anterior, o secretário comenta de [R\$] 2 bilhões que estariam vindo do governo federal, acho que é importante saber qual a perspectiva de quanto que isso vem para Campinas e qual é a estratégia que vai ser adotada? Porque a criação de leitos... e aí eu quero fazer um questionamento, que a criação de leitos é importante, é necessário, é urgente, mas a gente sabe que existem outras estratégias e que se a gente não fizer o controle da disseminação dessa doença, não vai ter leito que chegue.

Também quero, a partir do que foi a experiência do ano passado, nesse quadrimestre, quanto que custaram os leitos da rede própria e quanto que custaram os leitos comprados na rede privada? Eu acho que isso é importante também, porque isso baliza também o custo das estratégias que estão sendo adotadas e só uma questão, um simples comentário em relação a essa questão que foi colocada agora, sobre a questão da gripe e o secretário comentou dos leitos de UTI Infantil. Na verdade, a reportagem recente, a secretária[sic] Andrea Von Zuben colocou um dado de que estamos tendo internações de criança, coisa que a gente não via anteriormente, talvez... não sei, acho que é importante que a Secretaria diga se isso está relacionado ou não com a nova cepa e isso, na verdade, ainda agrava a situação do retorno das



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

aulas presenciais, porque a gente sabe que a escola é um espaço de transmissão, não apenas da Covid, mas também das outras doenças, como a gripe, por exemplo. Então, quais as estratégias que estão sendo elaboradas aí nesse sentido?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, vereadora Mariana Conti.

Vereadora, eu já fiz esse apontamento aqui, com certeza na próxima audiência pública nós já teremos antecipadamente todos esses dados em mãos, toda a apresentação, aí eu conto com a colaboração dos diretores, do secretário, eu tenho certeza que não vai colocar óbice a isso, para que nós tenhamos a oportunidade de nos debruçarmos nessas informações para que os questionamentos eles não tenham... ou não parem nenhuma dúvida nos nossos questionamentos.

Secretário.

SR. LAIR ZAMBON: Vereadora Mariana Conti, obrigado pelas perguntas.

Em relação a essa ordem metodológica de chegar antes, eu concordo plenamente, não tenho nenhuma objeção em chegar. A vida inteira na minha vida de gestor fui questionado sobre contas, prestação de contas, eu até gosto de fazer isso daí. Então, essa... na próxima vez eu garanto para a senhora que esses dados chegarão antes.

Em relação... tem uma pergunta que eu acho que cabe ao Mário Gatti. Em relação a esse dinheiro que virá do financiamento de leitos provavelmente essa semana para Campinas, ela é... dinheiro estadual. Em relação ao que virá do Governo Federal, eu não tenho a mínima ideia quanto será em relação à cidade... ou à porcentagem da cidade. Mas, basicamente será proporcional aos leitos que estão disponibilizados.

Em relação aos cuidados do município, como a senhora sabe, nós estivemos muito apertados a partir de quinta-feira, sexta-feira da semana passada e na segunda-feira, antes mesmo do Estado, nós tomamos uma decisão via decreto em que nós fizemos várias restrições mais apertadas ainda do que o próprio Governo Estadual que anunciou ontem. Então, nós fizemos essas preocupações anterior ao próprio Estado e as nossas regras hoje estão mais rígidas que o Estado.

Em relação aos custos de leito, eu acho que não há nenhum problema, ele já vem de um longo tempo, ele é baseado um pouco em dados estaduais, dados federais, Campinas realmente eles... por volta de [R\$] 800, R\$ 840 a mais dos leitos que são financiados pelo Estado ou pelo Governo Federal.

Em relação à internação de criança. Há duas semanas essa preocupação realmente ela era grande, nós não estávamos entendendo exatamente o que estava acontecendo, porque não é um [ininteligível] de criança, ela se mantém, mas até agora ela não se acentuou. Então, nós teremos que esperar um pouco para ver o que é que vai acontecer em relação às internações das crianças. E espero que não venha tão já, porque senão realmente seria um fator de grande, grande complicação.

Em relação... eu acho que esses dados aí de... econômicos e financeiros que a senhora pediu, nós poderemos fazer... já existe essa disponibilidade da apresentação,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

tanto financeiro como dos indicadores, para vocês. Então... e... do ponto de vista, assim, em relação a esses custos, eu acho que talvez fosse interessante vocês fazerem uma marcação de uma reunião junto com a autarquia Mário Gatti e nós também estaremos à disposição da senhora no sentido de disponibilizar esses dados e fazer uma discussão sobre esses dados. É uma discussão, como a senhora sabe, bastante áspera do ponto de vista... leva tempo para entendimento de todas essas contas, mas nós estamos à disposição.

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: *[pronunciamento fora do microfone]*

SR. LAIR ZAMBON: Não. Eu acho que em relação à diária do hospital, ela já vem... Não sei se você quer especificamente fazer a discussão como foi feito esse número do valor da UTI? Do preço do leito da UTI?

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: *[pronunciamento fora do microfone]*

SR. LAIR ZAMBON: Vamos ver aqui.

SRA. ERIKA CRISTINA JACOB GUIMARÃES: Vocês estão me ouvindo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Está um pouco baixo.

SRA. ERIKA CRISTINA JACOB GUIMARÃES: Boa tarde, meu nome é Erika.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Erika, por gentileza, só um pouquinho mais alto.

SRA. ERIKA CRISTINA JACOB GUIMARÃES: Boa tarde, meu nome é Erika, estou como diretora no DGDO e foi a partir do meu departamento, junto com o departamento administrativo, que nós fizemos a contratações dos leitos emergenciais para o enfrentamento da pandemia.

Então, só contar para vocês que o preço inicial que foi utilizado na metodologia para poder, a gente chegar no valor para essa contratação, ele se baseou exatamente no valor apresentado pela autarquia, esse foi o teto máximo apresentado para as entidades para que a gente pudesse fazer o valor da diária.

Em relação aos leitos de UTI, as entidades nos trouxeram um custo acima do valor apresentado, mas ainda assim foi dito a eles e foi pactuado em todos os contratos o teto máximo do valor pactuado a partir do custo apresentado pelo Mário Gatti. Em relação à enfermaria, nós tivemos uma das entidades que trouxeram um valor de diária inferior ao apresentado pelo Mário Gatti porque nós não tínhamos publicizado para as entidades qual era o valor do Mário Gatti, nós pedimos a cotação deles, e como nós recebemos de um dos hospitais um valor inferior, esse valor ficou como o valor base para todas as contratações de enfermaria.

Então, hoje nós pagamos [R\$] 2.460,98 da diária de UTI, que foi o mesmo custo apresentado pelo Mário Gatti, e [R\$] 998 da diária de enfermaria, sendo que o custo que a gente tinha da autarquia era um pouco superior.

Todas essas informações, elas constam nos processos de contratação dos leitos, o pagamento, ele é idêntico para todas as entidades e elas estão disponíveis no Portal da Transparência, todos esses processos de contratação.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Tudo bem? Espero que tenha sido esclarecido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Ok, muito obrigado.

Pois não, secretário.

SR. LAIR ZAMBON: Só complementando um pouco a preocupação da vereadora.

Nesse momento — nesse momento — em relação a crianças internadas no Mário Gatti, que é a nossa referência, de 10 leitos de pediatria geral, que não tem nada a ver com Covid, são sete crianças internadas e três vagos. Em relação à UTI pediátrica Covid não existe criança internada hoje no Mário Gatti nesse momento. São dados da regulação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, secretário.

Eu tenho aqui, pela ordem de inscrição, o vereador Higor Diego para fazer os seus questionamentos. Vereador Higor Diego.

SR. VEREADOR HIGOR DIEGO: Olá, tudo bem? Bom dia... boa tarde já.

Muito obrigado, vereador Paulo Haddad, que conduz de maneira excelente esta comissão, esta reunião. Muito obrigado aos doutores presentes, doutor Lair, doutor Sérgio, doutora Andrea, o Reinaldo. A todos os profissionais da área da saúde o meu muito obrigado.

Eu tenho algumas duas perguntas. Eu vou ser bem objetivo para não estender muito.

Gostaria, primeiro, de parabenizar pela apresentação, ficou bem clara para mim, mas eu tenho duas perguntas aqui, técnicas, objetivas que não me ficaram muito bem claras.

Eu gostaria de saber por qual motivo perdeu ou se não perdeu a verba da construção de centro de referência pediátrico, que eram de [R\$] 12 milhões, aquele assunto que foi muito discutido durante a campanha, né? Do Mário Gattinho, de [R\$] 12 milhões. Nós perdemos essa verba ou não? Nós não perdemos essa verba? Poderia explicar um pouquinho melhor sobre essa questão?

E a segunda questão técnica seria o seguinte: de maneira também objetiva, quanto que o estado mandou para Campinas? Um número assim objetivo, quanto que foi o valor que o estado mandou até o momento para o município de Campinas em relação ao combate do Covid?

São apenas essas duas perguntas mais técnicas, mas eu gostaria também, secretário, de deixar aqui um anseio, porque nós, vereadores, nós estamos diretamente ligados à população... — acho que um helicóptero... — nós gostaríamos de deixar aqui esse anseio, também de maneira rápida, porque essa apresentação bastante número, gráfico, pizza, linha de curva, tudo isso é muito importante para uma questão técnica, porém para uma questão humana, a gente está tendo uma dificuldade muito grande aqui na Upa do Campo Grande, então eu queria deixar relatado isso para o senhor, doutor Lair, doutor Sérgio, que administra a Upa. Ontem, por exemplo, nós não tivemos clínico atendendo porta no período da noite, não temos pediatra aqui na



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Upa do Campo Grande a partir das 17h... Eu sei que não é muito a pauta desta reunião, mas se a gente não pensar no ser humano como um todo, eu acho que nada disso tem importância.

Eu gostaria de pedir, mais uma vez, a sensibilidade dos senhores que estão frente a gestão em relação aos nossos moradores do Distrito do Campo Grande, não temos pediatras aos finais de semana, e eu sou a ponte, eu tenho recebido muito estas cobranças aqui, eu tenho recebido diariamente, e gostaria de deixar um requerimento verbal aqui, até para o vereador Paulo Haddad, para o doutor Sérgio, para o doutor Lair, se for possível... e doutor Sérgio, que nos passe a escala de médicos da Upa do Campo Grande, assim eu poderei fiscalizar de uma maneira mais inteligente, uma maneira mais clara, a questão da escala, se o problema realmente é do RH da Prefeitura, se o problema está sendo os médicos que não estão comparecendo, ou se o problema é a comunidade, que às vezes reclama, reclama... porque têm alguns que reclamam mesmo... assim, a gente sabe como funciona, eu já trabalhei pessoalmente na Upa do Padre Anchieta, eu sei como que é... e eu gostaria desses dados em minhas mãos, tá bom? Se for possível?

E o outro questionamento, a limpeza da unidade, tá, doutor Sérgio, doutor Lair. Eu entrei em contato com a empresa RCA, que a engenheira Débora, para questionar essa empresa terceirizada, por que não está sendo feita... tem muita teia de aranha na unidade.

Eu acho que essas medidas já poderiam começar a serem feitas aí, isso são só contestações, não são perguntas.

Muito obrigado, que Deus abençoe, e agradeço a oportunidade ao vereador Paulo Haddad e todos da comissão. Muito obrigado, vereadores e vereadoras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Vereador Higor Diego, a gente sabe da luta de Vossa Excelência na região do Campo Grande, é claro que é importante contextualizar, eu só gostaria que nós nos ativéssemos nos questionamentos da apresentação dessa audiência, e acredito que todas as respostas às suas perguntas, elas serão encaminhadas e devidamente respondidas.

O Fábio se prontificou a responder, secretário, eu não sei quem responde os questionamentos do vereador Higor Diego? Então está aberta a palavra para as repostas.

SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO: Oi.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Pois não, estamos ouvindo.

SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO: Tá. Eu liguei a câmera aqui no celular, porque no computador não tem câmera, mas vamos lá.

Respondendo ao vereador Cecílio Santos quanto à questão do orçamento realizado contra o orçamento previsto, que ele disse que tinha uma diferença entre o realizado e o previsto. A diferença ocorre porque o orçamento, por exemplo, da saúde, ele foi mandado para a Câmara em setembro e em janeiro aquele convênio com o estado, ele foi cancelado. A partir disso já passa a ter [ininteligível] milhões no orçamento que não... acabam por não se realizar.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Além do que, todo ano têm as despesas referentes ao final do mês de dezembro, a última quinzena de dezembro, ela vira restos a pagar para o exercício seguinte. E com isso, o que acontece? Na Rede virou com [R\$] 23 milhões de restos a pagar não processado, ou seja, despesas que ainda não tinham suas notas fiscais emitidas ao final do mês de dezembro. E aí, fica esse percentual de orçamento sem realizar.

Bom. O vereador Cecílio Santos ainda perguntou a questão da folha do Ouro Verde. Como... lá na apresentação, eu quero até pedir licença para colocar ela de novo. Aqui na apresentação, como não aparece o Ouro Verde, mas eu comentei que essa Administração Rede são todos os gastos com coordenação e as despesas com os temporários, no Ouro Verde só tem servidor fazendo coordenação, então a despesa de pessoal dele entra para o administrativo da Rede. Por isso que ele não consta ali no Ouro Verde, não tem um médico atuando como médico lá durante uma carga cheia.

Aí, passando para a resposta da Mariana Conti.

Antecipar os dados é uma questão que a gente consegue lutar para tentar atender. Vamos tentar.

Quanto ao Administrativo Rede, ela queria saber o que era esse administrativo. Se olhar, Mariana Conti, você vai ver aqui que o total de consumo, materiais de consumo — medicamentos, equipamentos — consumidos na Rede é de [R\$] 64 milhões, sendo [R\$] 59 [milhões] deles dentro da Rede, ou seja, a compra é feita no administrativo e esses materiais são distribuídos nas unidades, assim como a outra linha que é pesada ali é o Administrativo Rede, que paga essas coordenações, esses cargos de coordenação: coordenador do Hospital Mário Gatti, ele recebe no Administrativo Rede, por exemplo. E os temporários, os contratos emergenciais temporários eles também constam nessa despesa de pessoal do Administrativo Rede.

Então, essa unidade ela tem este tamanho porque ela compra para a rede inteira. Se fôssemos fazer uma curva ABC de custos, por exemplo, seria feito um rateio dessas despesas para dentro das outras, restando apenas um pequeno percentual ali.

Acho que era isso, que a Erika respondeu também à questão do valor dos leitos, não é? Então, acho que era isso.

Ah, não. Falta mais uma.

A Mariana Conti perguntou do Total Covid. De novo, aqui na tela tem uma coluna separada de [R\$] 109 milhões, é o total de gastos Covid, com recurso Covid, [R\$] 109,597 milhões. Esse dado está na apresentação do Reinaldo. Sendo [R\$] 57 milhões no Fundo Municipal, [R\$] 52 milhões na Rede.

Na apresentação da Rede consta o com o quê, tá? A gente vai olhar aqui o Covid, o recurso Covid. Olha, [R\$] 13 milhões com despesa de pessoal; [R\$] 14 milhões com prestadores; [R\$] 928 mil, serviços; [R\$] 24 milhões, consumo; e [R\$] 970 mil com investimentos.

Também tem... eu tenho como falar quanto é de despesa com recurso federal, emenda parlamentar aqui o Covid, tá?

Olha, e do Total Covid de [R\$] 112 milhões, ali o [R\$] 109 [milhões] é... ali, o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

[R\$] 109 [milhões], ele não contava com esse do Tesouro aqui. São [R\$] 987 mil[sic] com recursos exclusivos da autarquia, [R\$] 3 milhões com emendas parlamentares, [R\$] 13 milhões com recursos do estado, [R\$] 91 milhões com recursos federais e [R\$] 2 milhões com recursos providos do Tesouro municipal, totalizando [R\$] 112 milhões de despesas Covid no município.

Agora acho que terminei.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, Fábio, pelos seus conhecimentos.

Secretário, eu também não poderia deixar de fazer, de pontuar e deixar um questionamento, nem que seja um questionamento que fique para reflexão do senhor e dos seus diretores.

Nós temos, como dentista que sou, de formação, primeira formação, depois eu acabei fazendo medicina, enfim, como profissional da área de saúde, e com muito orgulho de ser dentista, nós temos aqui um questionamento, até preocupação de outros vereadores que me antecederam, o vereador Cecílio Santos pontou bem isso também.

Nós temos a Portaria 2.979, de 12 de novembro de 2019, que institui o Programa Previne Brasil. Esse Programa Previne Brasil, ele estabelece uma equipe de saúde bucal para cada quatro mil habitantes, isso seria o ideal. Hoje nós temos uma cobertura em Campinas de 29,9%, a meta pactuada é de 43,2%. Nós tínhamos em 2010, secretário, 153 dentistas que faziam uma cobertura de 42,51%, hoje nós temos na cidade de Campinas 97 cirurgiões-dentistas. Então, a gente tem dados muito claros que nós estamos defasados na prevenção da saúde bucal, na oferta de profissionais, na oferta de mão de obra, não só dentistas, mas também técnicos.

Então, o senhor não precisa responder agora, mas fica aqui. Talvez em um próximo momento o senhor... mais detalhadamente, com os dados, quais seriam as propostas de trabalho do senhor... Fica aqui consignada a minha provocação, no bom sentido, para que a gente consiga, de alguma forma, contemplar essa demanda para a população de Campinas e também restabelecer o quadro de funcionários na saúde bucal.

O senhor quer falar alguma coisa, secretário?--

SR. LAIR ZAMBON: Quero. Quero.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: --porque nós vamos terminar esse primeiro momento.

SR. LAIR ZAMBON: Eu, particularmente, eu acho que a saúde bucal é uma das coisas mais importantes em saúde de um modo geral. Sei que havia 157 dentistas contratados, agora são 97. Já notei também... isso já foi conversado aqui, apesar de pouco tempo... Nós estamos chamando agora, nesse momento, 15 dentistas, mas ainda está longe de ser o ideal, viu, vereador Paulo Haddad. Eu acho que a gente tem que sentar, conversar, ver o que a gente pode fazer nesse momento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Perfeito, secretário. Eu sei que nós, vereadores, nós podemos contar com a boa vontade, colaboração e todo o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 1ª Audiência Pública de 2021, realizada em 25 de fevereiro, às 9h32, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

empenho do senhor e de toda a equipe de diretores e pessoal técnico no restabelecimento e na condução dessa demanda.

Só informando: as pessoas que se inscreveram, os expectadores, os internautas, que nós responderemos as perguntas, os questionamentos, porque elas são específicas do segundo momento.

Nós estaremos agora encerrando, mas eu peço que os vereadores que queriam participar dessa reunião agora, da Comissão de Saúde, que se mantenham ligados, não saiam dessa nossa audiência pública. A Câmara... a TV Câmara, ela precisa de um minuto para que a gente consiga fazer essa interface, ou fazer essa transição, melhor dizendo, dessa audiência pública para a próxima reunião.

Então, eu declaro encerrada essa nossa audiência pública e, em seguida... agradecendo, já, de antemão, a presença do Moacyr, do Reinaldo, do Fábio, do doutor Lair e do Sérgio.

Muito obrigado, uma boa tarde a todos e que Deus nos abençoe.

- Audiência encerrada às 12 horas e 27 minutos.

[fim da transcrição]

Paulo Haddad
PRESIDENTE

